



**LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA ESTÁDIO MUNICIPAL
AMINTAS DE FREITAS**

Prezados

Em continuidade à sua solicitação, faço uso do presente, para apresentação do Relatório de Vistoria de Engenharia do Estádio Municipal Amintas de Freitas pertencente ao Jaraguá Esporte Clube.

Quaisquer dúvidas ou esclarecimentos complementares, que pôr ventura se fizerem necessárias, assim como quaisquer orientações mais específicas poderão ser feitas diretamente.

Sendo o que havia a apresentar, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Sebastião Policena Rosa Junior

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE.....	11
2	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO	11
2.1	Localização do Estádio.....	12
2.2	Data e hora da vistoria	12
3	DESENVOLVIMENTO DO LAUDO	13
3.1	Descrição do objeto.....	13
3.2	Nível utilizado	13
3.3	Critérios e metodologias adotadas na inspeção.....	13
4	ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO	16
5	VISTORIA	20
5.1	Sistema Estrutural.....	20
5.1.1	Aspectos gerais.....	20
5.1.2	Superestrutura (pilares, arquibancadas, vigas, lajes, consoles, marquises).....	20
5.1.3	Fundação.....	20
5.2	Sistema de vedação e revestimento.....	22
5.3	Sistemas de esquadria.....	24
5.4	Sistemas de cobertura	26
5.5	Piso.....	29
5.6	Sistema de Guarda corpo e Corrimão.....	30
5.7	Sistema de Instalações Predial Hidráulico Sanitário.....	32

5.8	Reservatórios	35
5.9	EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL	36
5.10	Sistema de Combate e Prevenção a Incêndio	36
5.11	Acessibilidade	37
5.12	Sistema Elétrico	38
5.13	CONFORTO	40
6	<i>INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ENGENHARIA</i>	41
6.1	Sistema Estrutural	41
6.2	Sistema de Impermeabilização	68
6.3	Sistema de Vedação e Revestimento	69
6.3.1	Pisos	69
6.3.2	Paredes.....	70
6.3.3	Revestimentos.....	71
6.3.4	Alvenarias	73
6.3.5	Recobrimentos	74
6.3.6	Argamassa de Assentamento.....	75
6.4	Sistema de Esquadrias	76
6.4.1	Guarda Corpos.....	76
6.4.2	Alambrados	77
6.4.3	Portas e Portões	78
6.4.4	Janelas.....	79
6.5	Sistema de Coberturas	80
6.6	Sistema de Instalações hidrossanitárias	82

6.6.1 Água Potável.....	82
6.6.2 Ralos.....	83
6.6.3 Esgoto Sanitário.....	85
6.7 Sistemas de Instalações Prediais Elétricas e Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)	87
6.7.1 Entrada de Energia da Concessionária em MT (Média Tensão)	88
6.7.2 Subestação Principal.....	90
6.7.3 Subestações Unitárias.....	94
6.7.4 Entrada de Energia da Concessionária em BT (Baixa Tensão)	98
6.7.5 Rede de Distribuição em Baixa Tensão (BT)	101
6.7.6 Equipamentos Elétricos	106
6.7.7 Sistema de Geração de Emergência.....	107
6.7.8 Sistema de Iluminação do Estádio	108
6.7.9 Sistema de Iluminação do Emergência	110
6.7.10 Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações Prediais Elétricas	111
6.7.11 Aterramento e Equipotencialização.....	111
6.7.12 Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)	114
6.7.13 Conclusão do Laudo de Engenharia quanto ao SPDA.....	116
6.8 Telefonia.....	116
6.8.1 Instalações Especiais.....	116
6.8.2 Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações Especiais e Telefonia.....	118
6.9 Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio	118

6.9.1	Extintores	118
6.9.2	Hidrantes	119
6.9.3	Saída de Emergência.....	120
6.9.4	Brigada de Incêndio	124
6.9.5	Sinalização de Emergência.....	125
6.10	Equipamentos e Máquinas em Geral	127
6.10.1	Motor a Explosão do Gerador.....	127
6.10.2	Equipamento ou Máquina	128
6.10.3	Conclusão do Relatório de Visita Técnica de Engenharia Quanto a Equipamentos e Máquinas em Geral	129
7	<i>INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE</i>	130
7.1	Sistema de Acesso ao Estádio	130
7.1.1	Chegada de Pessoas em Veículos.....	130
7.1.2	Estacionamentos	130
7.1.3	Passeios e Calçadas de Acesso aos Portões	131
7.1.4	Entrada do Estádio em Rampas	133
7.1.5	Entrada do Estádio por Escadas	136
7.1.6	Acesso para Ambulâncias	140
7.1.7	Circulações Internas	142
7.1.8	Circulações Internas em Nível.....	144
7.1.9	Portas Acessíveis	147
7.1.10	Circulações Verticais Internas em Rampa	148
7.1.11	Circulações Verticais Internas por Escadas Fixas.....	152
7.1.12	Circulações Verticais Internas por Escadas Rolantes.....	155

7.1.13	Circulações Verticais Internas por Elevadores	159
7.1.14	Circulações Verticais Internas por Plataformas Elevatórias de Percurso Vertical	163
7.1.15	Circulações Verticais Internas por Plataformas Elevatórias de Percurso Inclinado	166
7.2	Sistema Mobiliário	168
7.2.1	Guichês de Bilheteria.....	169
7.2.2	Guichês de Pontos de Vendas.....	171
7.2.3	Bancadas de Pontos de Vendas	173
7.2.4	Guarda-Corpos	174
7.2.5	Corrimãos	175
7.3	Áreas de Permanência.....	175
7.3.1	Espaço para Pessoas em Cadeira de Roda	176
7.3.2	Assentos para Pessoa Obesa (PO).....	178
7.3.3	Assentos para Pessoas com Necessidades Especiais e Idosos (PNE) ..	181
7.3.4	Sinalização das Circulações de Acesso a Espaços Preferenciais.....	183
7.4	Sanitários.....	185
8.	<i>INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONFORTO</i>	190
8.1	Estacionamentos para torcedores.....	190
8.2	Estacionamentos para equipes	191
8.3	Estacionamentos para arbitragem	193
8.4	Estacionamentos para Veículos dos Meios de Comunicação	196
8.5	Estacionamentos para Veículos dos Meios de Comunicação	197
8.5.1	Orientadores de Torcida	197

8.5.2	Disponibilidade de Informações sobre o Estádio	198
8.5.3	Conforto Sonoro	199
8.5.4	Conforto Visual	201
8.6	Conforto em Infraestrutura	202
8.6.1	Conforto para equipe mandante	202
8.6.2	Conforto para equipe visitante	204
8.6.3	Conforto para equipe de arbitragem	207
8.6.4	Conforto para equipe de gandulas e mascotes	209
8.6.5	Conforto para o pessoal dos meios de comunicação dentro do estádio 212	
8.6.6	Conforto para o pessoal dos meios de comunicação no entorno do gramado	216
8.6.7	Conforto para o pessoal dos meios de comunicação no entorno do gramado	218
8.6.8	Quanto ao campo de Futebol	219
8.7	Informações do estádio por setores.....	221
8.7.1	Público Geral – Equipe Mandante.....	221
8.7.1.1	Público Geral – Todos Setores	221
8.7.1.2	Conforto Luminotécnico	224
8.7.1.3	Conforto de Serviços	225
8.7.1.4	Conforto em Infraestrutura	226
8.7.1.5	Conforto Visual.....	229
9.	<i>NÃO CONFORMIDADES E CONCLUSÃO DO LAUDO</i>	234
10	<i>PARECERES</i>	242

10.1	ENGENHARIA CIVIL.....	242
10.2	ENGENHARIA ELÉTRICA	242
10.3	ACESSIBILIDADE	242
10.4	CONFORTO	242
11	ANEXOS	244

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: **ESTÁDIO MUNICIPAL AMINTAS DE FREITAS**

Endereço: **Av. Diógenes de Castro Ribeiro, A.P, Bairro São Sebastião**

Cidade: **Jaraguá** Estado: **Goiás** CEP: **76.330-000**

Telefone: **(62) 3326-4077**

Proprietário: **MUNICÍPIO DE JARAGUÁ**

Responsável pela manutenção do estádio: **PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ/SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA**

Nome: **LEIRSO DA SILVA CORDEIRO**

Qualificação profissional: **SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA**

Telefone: **(62) 3326-4077**

E-mail: **planejamentojaragua@gmail.com**

Clubes responsáveis pelo uso: **JARAGUÁ ESPORTE CLUBE**

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE Nome: **LEIRSO DA SILVA CORDEIRO**

(SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA)

Telefone: **(62) 3326-5343**

E-mail: **CONVENIOS@JARAGUA.GO.GOV.BR**

1 INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Este laudo de vistoria foi solicitado pelo Sr. Leirso da Silva Cordeiro, Secretário da Educação, Esporte e Cultura.

Esse laudo foi realizado pelo Engenheiro Civil Sebastião Policena Rosa Junior. O profissional é registrado no sistema CREA.

Sebastião Policena Rosa Junior CREA 1014172217-D/GO



FOTO: Vista aérea da Arena

2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

Trata-se de um estádio de futebol, inaugurado em 23 de maio de 1970, com capacidade aproximadamente 2.670 Lugares, sendo constituído de arquibancadas de concreto armado, vestiários, banheiros, depósitos e lanchonete.

O estádio é composto com estacionamento para torcedores, estacionamento para equipes, estacionamento para arbitragem, estacionamento para os veículos dos meios de comunicação, vestiário para equipe mandante, vestiário para equipe visitante, vestiário para a equipe de arbitragem, quatro cabines de rádio, espaço para os meios de comunicação no entorno do gramado e no entorno do estádio, campo com grama natural e obedecendo as larguras oficiais, arquibancada sem cobertura com banco contínuo de concreto

(arquibancada comum) e arquibancada coberta em estrutura metálica, banheiro masculino, banheiro feminino e área para os serviços de vendas de bebidas/alimentos.

O acesso do público da rua para dentro da Arena e para os estacionamentos acontece pela Avenida Cel. Diógenes de Castro Ribeiro.

2.1 Localização do Estádio

O estádio está localizado no bairro São Sebastião.

2.2 Data e hora da vistoria

A vistoria, objeto deste Laudo de Engenharia, foi realizada das 08h00 às 17h00 no dia 13/06/2022 e usadas informações adquiridas e verificadas durante a execução da obra e durante todo o período de utilização.

3 DESENVOLVIMENTO DO LAUDO

3.1 Descrição do objeto

O presente laudo foi dividido em sistemas existentes no estádio: Estrutura, Vedação, Revestimento, Pintura, Piso, Esquadrias, Hidráulica, Prevenção e Combate a Incêndio, Saídas de Emergência, Acessibilidade, Cobertura e Energia Elétrica.

3.2 Nível utilizado

A inspeção realizada para este laudo de vistoria está classificada como de Nível 1, sendo desenvolvida por um profissional da área de Engenharia Civil que verificou todos os aspectos abrangidos pelo Anexo II da Portaria 124, de 17/07/2009.

3.3 Critérios e metodologias adotadas na inspeção

A inspeção dos elementos construtivos foi realizada através de análises visuais. Este documento segue a orientação geral dos trabalhos anteriores elaborados pelo Sistema CONFEA/CREA, visando atender ao Decreto Federal no 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor, Lei No 10.671, de 15 de maio de 2003, onde um dos objetivos principais é estabelecimento do rito que padroniza as vistorias de engenharia nos Estádios de Futebol.

Este documento considera, conceitualmente, que a Vistoria de Engenharia é baseada na Inspeção Predial, definida na Norma de Inspeção Predial do IBAPE/SP – (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo) e na Norma de Inspeção Predial Nacional do IBAPE Nacional, segundo a qual tal Vistoria de Engenharia “É a análise isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação”.

A definição citada complementa o disposto na ABNT NBR 5674, onde a inspeção é “avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, realizadas para orientar as atividades de manutenção”.

Os critérios utilizados para elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia, baseiam-se naqueles que dão origem aos Laudos de Inspeção Predial, os quais se caracterizam pela análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, diante das condições técnicas de uso, operação e manutenção da edificação,

bem como da natureza da exposição ambiental, conforme as normas técnicas.

Os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Acessibilidade fundamentam-se no direito de cidadania assegurado a todas as pessoas, conforme assegura a Constituição Brasileira e a Declaração de Direitos Humanos da ONU, incluindo aquelas que apresentam, de modo permanente ou temporário, qualquer tipo de limitação física ou mental, diante das condições específicas previstas em norma para atender às diferentes necessidades.

Os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Conforto baseiam-se nas condições mínimas de conforto dos usuários das edificações, considerando-se neste grupo, além dos torcedores, os profissionais ligados ao evento esportivo.

As não conformidades observadas durante o processo de vistoria ensejam análise e avaliação de falhas e anomalias, classificação dessas deficiências quanto ao grau de risco e indicações de orientações técnicas para cada problema verificado.

A Análise do Risco consiste na classificação das anomalias e falhas identificadas nos diversos componentes de uma edificação, quanto a seu grau de risco, relacionado com fatores de conservação, depreciação, saúde, segurança, funcionalidade, comprometimento da vida útil e perda de desempenho.

A classificação das falhas e anomalias quanto ao grau de risco deve atender as definições e níveis de classificação, dispostos nas referidas normas de inspeção predial citadas, adaptadas segundo a ótica do Sistema CONFEA/CREA que redefine e reescreve tais riscos como:

“CRÍTICO”

Impacto irrecuperável, relativo ao risco contra a saúde, segurança do usuário e do meio ambiente, bem como perda excessiva de desempenho, recomendando intervenção imediata.

“MÉDIO”

Impacto parcialmente recuperável, relativo ao risco quanto à perda parcial de funcionalidade e desempenho, recomendando programação e intervenção a curto prazo.

“MÍNIMO”

Impacto recuperável, relativo a pequenos prejuízos, sem incidência ou a ocorrência dos riscos acima expostos, recomendando programação e intervenção a médio prazo."

O vistoriador/inspetor predial deve analisar condições de desempenho potencial ou perda de desempenho ao longo do tempo e, quando possível, descrever evolução provável dos sintomas e indicar possíveis desdobramentos (consequências) a curto e médio prazo, em caso de não intervenção.

As orientações técnicas para os reparos ou estudos mais específicos das anomalias e falhas constatadas devem ser ordenadas e formuladas em função da criticidade do evento ou fato verificado. As orientações técnicas devem ser apresentadas por ordem de prioridade.

Os presentes critérios e metodologias privilegiam todas as recomendações dos trabalhos elaborados pelo Sistema CONFEA/CREA relativos ao assunto.

4 ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos listados a seguir devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento da tabela abaixo, antes de se proceder a vistoria. Além disso, a documentação deverá ser apresentada.

Caso tenham sido realizadas obras no estádio, mudando as características estruturais ou de carregamento, deve ser apresentado Laudo de Estabilidade Estrutural (LEE), atestando as condições de segurança das novas configurações. O LEE é de apresentação compulsória para estádios com capacidade autorizada igual o superior a 40.000 espectadores.

Os documentos estão classificados sobre dois critérios:

Documentos de caráter auxiliar: aqueles que amparam a inspeção;

Documentos de caráter restritivo: aqueles que na falta de sua apresentação inviabilizam a emissão do laudo.

DOCUMENTO	APRESENTA DO	DENTRO DA VALIDAD E	CARÁTER DA DOCUMENTAÇ ÃO
Projeto aprovado pela prefeitura ou “as built” ou Projeto Básico.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Alvará de funcionamento.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Quadro com a capacidade do estádio por setor (expectadores e em serviço).	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO

Projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	AUXILIAR
Último AVCB (atestado de vistoria do corpo de bombeiros) ou similar.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
PPRA (programa de prevenção riscos ambientais).	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
AVS (atestado de vistoria de segurança) Último laudo do estádio.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Arquivo em AutoCad (DWG) da planta atualizada do estádio ou plantas impressas.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	AUXILIAR
Atestados relativos a NR10.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Manual de uso, operação e manutenção do estádio.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Plano de manutenção do estádio.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Laudo de manutenção das subestações.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO

Relatório de ensaios e exames em transformadores.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Projeto SPDA.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Relatório de inspeção ôhmica, de continuidade elétrica e relatório de inspeção de para-raios.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Relatório de manutenção de geradores, caso haja geradores.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Projetos de instalações elétricas e diagrama unifilares.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Projeto estrutural.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO
Contas de energia elétrica.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	AUXILIAR
Contas de fornecimento de água.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	AUXILIAR
Certificado de teste de estanqueidade do sistema de gás.	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	RESTRITIVO

<p>Relatórios de ensaios preditivos, tais como: termografia, vibrações mecânicas, etc. (restritivo para aqueles estádios com capacidade de público igual ou acima de 2670 lugares).</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p>	<p>AUXILIAR (RESTRITIVO)</p>
<p>Relatórios dos Acompanhamentos das Manutenções dos sistemas específicos, tais como: ar condicionado (PMOC), motores, antenas, bombas, CFTV, etc.</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p>	<p>RESTRITIVO</p>
<p>Laudo de estabilidade estrutural (para estádios com histórico de mudanças das características estruturais ou de carregamento, e para aqueles com capacidade autorizada igual o superior a 40.000 espectadores).</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p>	<p><input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p>	<p>RESTRITIVO</p>

Considerações relevantes sobre os documentos:

Toda documentação em conformidade.

5 VISTORIA

A vistoria sempre foi marcada com antecedência com o Departamento de Engenharia e Manutenção do Clube Jaraguá Esporte Clube, onde foi feita a documentação fotográfica, verificação de todos os elementos da construção do estádio.

Lista de verificação dos elementos e sistemas construtivos inspecionado com a descrição e localização das respectivas anomalias e falhas juntamente com as recomendações a serem providenciadas.

5.1 Sistema Estrutural

5.1.1 Aspectos gerais

A estrutura original do estádio encontra-se em bom estado de conservação não apresentando problemas que exijam investigações mais profundas.

5.1.2 Superestrutura (pilares, arquibancadas, vigas, lajes, consoles, marquises)

Os elementos que compõe a superestrutura estão em bom estado de conservação não apresentando armadura exposta, baixo cobrimento ou corrosão. Arquibancadas estão em bom estado de conservação. Não apresentam exteriorização das características físico-químicas do concreto, deformações excessivas e infiltração de água.

5.1.3 Fundação

Como não há anomalias relacionadas a trincas de recalque, a fundação não foi investigada.

Obs: Os Demais Elementos Estruturais dos ambientes que compõem o estádio estão em perfeito estado.

Grau de Risco: mínimo



Foto 1: Parte posterior da Arquibancada I (pilar de sustentação)



Foto 2: Parte lateral da Arquibancada I (pilar de sustentação da cobertura)



Foto 3: Parte posterior da Arquibancada I (estrutura sem fissuras aparentes)



Foto 4: Arquibancada I (Estrutura metálica sem corrosão, flambagem ou danos aparentes)

5.2 Sistema de vedação e revestimento

As áreas internas correspondem as cabines de imprensa, tribuna de honra, bares, os sanitários, bilheterias e vestiários. Nas cabines, bilheteria, bar e vestiários, o sistema de vedação é alvenaria de tijolos cerâmicos. Os sanitários como são localizados na parte

inferior das arquibancadas a vedação é executada parte em concreto armado e parte em alvenaria. Na tribuna de honra a vedação é feita com alambrado. Nas áreas externas foi utilizado também alvenaria de tijolos cerâmicos para o muro no entorno do estado.

Todas alvenarias encontram-se no prumo, niveladas, dentro do esquadro e sem ressaltos.

Não foram encontradas anomalias e falhas nas alvenarias.

O sistema de revestimento existente é o convencional, muro no entorno do estádio, cabines de imprensa, bares, bilheterias e vestiários é do tipo reboco paulista pintado com tinta PVA.

Os revestimentos encontram-se no prumo, nivelados, dentro do esquadro e sem ressaltos.

Nas áreas externas foram utilizados para o muro no entorno do estádio, arquibancadas e estruturas externas pintura com tinta PVA Exterior.

Grau de Risco: Mínimo



Foto 5: Vista externa do vestiário



Foto 6: Arquibancada II



Foto 7: Bar

5.3 Sistemas de esquadria

Os alambrados, gradis e portões de acesso, encontram bem fixados, não existindo pontos de corrosão e regiões pontiagudas ou elementos soltos, estão pintados com tinta esmalte. Todo o sistema de esquadrias apresenta bom estado de conservação. As esquadrias das

áreas internas são metálicas com gradis, as portas são de madeira e metálica. (**Classificação Mínima**).



Foto 7: Cabines de rádio portas metálicas



Foto 8: Bilheteria portão de acesso



Foto 9: Alambrados em boas condições

5.4 Sistemas de cobertura

O bar é coberto com telha de fibrocimento do tipo kalheta, nas bilheterias a cobertura é em telha de fibrocimento e tipo kalheta, nos vestiários a cobertura é em telha fibrocimento, telhado embutido e forro de gesso, na arquibancada a cobertura é em estrutura metálica, os banheiros estão situados abaixo da arquibancada, cobertura tipo laje. As estruturas estão em bom estado de conservação e não apresentam risco aos usuários. **(Classificação Mínima).**



Foto 10: cobertura do bar



Foto 11: cobertura banheiros



Foto 12: Bilheteria com cobertura em fibrocimento



Foto 13: Bilheteria com cobertura em kaltheta



Foto 14: cobertura da arquibancada

5.5 Piso

As áreas de circulação são constituídas por revestimento de contra piso. O piso dos outros setores do estádio apresenta bom estado de conservação (**Classificação Mínima**).



Foto 15: Calçada de acesso à arquibancada



Foto 16: Acesso à arquibancada



Foto 16: Revestimento cerâmico dos vestiários

5.6 Sistema de Guarda corpo e Corrimão

O estádio possui estruturas de guarda corpo e corrimões metálicos em toda sua extensão dotados de eficientes dispositivos de fixação, compostos por elementos metálicos.



Foto 17: Corrimão metálico



Foto 18: Corrimão e guarda corpo metálico



Foto 19: Escada de acesso a arquibancada

Não foram constatadas falhas ou anomalias nos sistemas de guarda-corpos e corrimãos verificados (**Classificação Mínima**).

5.7 Sistema de Instalações Predial Hidráulico Sanitário

✓ Banheiros

Os banheiros do estádio setorizados nas retas do estádio são divididos em módulos femininos e masculinos.

Abaixo está a tabela com a capacidade dos sanitários disponíveis para o público do estádio:

CAPACIDADE DE SANITÁRIOS PARA PÚBLICO			
Público Geral P1	Núcleos de Sanitários	Boxes	Mictórios
Femininos	1	2	-
Masculinos	1	2	1
Total	2	4	1



Foto 20: Módulo feminino



Foto 21: Módulo masculino



Foto 22: Lavatórios



Foto 23: Divisórias nos banheiros



Foto 24: Mictório

Os banheiros apresentavam bom estado de funcionamento e conservação

(Classificação Mínima).

5.8 Reservatórios

O reservatório de água potável existente que abastece todos os ambientes do estádio é do tipo enterrado em estrutura de concreto armado, com capacidade de 50.000 litros, que se encontra em bom estado de conservação e funcionando perfeitamente. O sistema de abastecimento é através de bomba d'água. **(Classificação Mínima)**



Foto 25: Sistema de abastecimento

5.9 EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL

O sistema de climatização é composto de ar condicionado que apresentam bom estado de conservação (**Classificação Mínima**).



Foto 26: Ar condicionado do vestiário

5.10 Sistema de Combate e Prevenção a Incêndio

O sistema utilizado para combate a incêndio consiste em extintores, a instalação e quantidades OBEDECEM ao Projeto de Combate a Incêndio aprovado no Corpo de Bombeiros, possuindo atestado de vistoria técnica do órgão competente. ABNT NBR 12962. (projetos anexos a este documento).



Foto 27: Extintor de incêndio

Conforme documento de vistoria anexo a este laudo e apresentam bom estado de conservação e funcionamento

(Classificação Mínima).

5.11 Acessibilidade

O acesso para entrada no estádio é composto por rampas próprias para cadeirantes conforme a norma.



Foto 28: Rampa de acesso

5.12 Sistema Elétrico

Considerada a atividade de um estádio de futebol, ou seja, a utilização de uma potência elétrica considerável para iluminação, aquecimento e força, é comum a entrada de energia elétrica de um estádio ser fornecida em média tensão 13,8 kV.

De acordo com essa situação típica, a lista de verificação para o sistema de instalações elétricas considera esse tipo de entrada, bem como existência de subestações. Mas como analisaremos somente a parte da edificação, visto que não será utilizado no momento as torres de iluminação.

Todos os elementos que compõe o sistema elétrico do estádio apresentam boa funcionalidade e bom estado de conservação (**Classificação Mínima**).



Foto 28: Torre de iluminação



Foto 28: Iluminação da arquibancada



Foto 29: Quadro de distribuição

5.13 CONFORTO

O usuário do Estádio Dr. Amintas de Freitas tem todo o conforto para assistir aos eventos nessa edificação. A equipe de segurança e de operação é muito bem preparada e dimensionada para atender ao público, o estádio é parcialmente coberto. As áreas internas e externas são bem iluminadas. Existem entradas acessíveis. As condições de higiene dos sanitários e lanchonetes são muito satisfatórias (Classificação Mínima)

6 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ENGENHARIA

6.1 Sistema Estrutural

SETOR: Arquibancadas

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;

- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;

- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

FUNDAÇÕES

As fundações do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim

.Não

Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena

- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

SETOR: Sala de administração

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;

- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;

- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

FUNDAÇÕES

As fundações do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

SETOR: Vestiários

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;

- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

LAJES

As lajes do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;

- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

FUNDAÇÕES

As fundações do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;

- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

SETOR: Banheiros

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena

- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas

- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

FUNDAÇÕES

As fundações do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;

- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

SETOR: Bilheterias

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;

- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

FUNDAÇÕES

As fundações do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;

- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

SETOR: Lanchonete (Bar)

PILARES

Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;

- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

VIGAS

As vigas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão,

depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);

- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

FUNDAÇÕES

As fundações do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- .Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

RESERVATÓRIO

O reservatório de água potável do setor apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescência;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;

- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- .A estrutura não apresenta anomalia visível
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Funcional
- .Não existe anomalia

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.2 Sistema de Impermeabilização

SETOR: TODOS SETORES

Há falhas no sistema?

- Sim
- .Não

Classificação das falhas?

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- .Não a falhas

Classificação de Risco

- Mínimo

- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.3 Sistema de Vedação e Revestimento

SETOR: TODOS SETORES

6.3.1 Pisos

Os pisos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;

- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Os pisos não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.3.2 Paredes

As paredes do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;

- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- As paredes não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.2.3 Revestimentos

Os revestimentos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Os revestimentos não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.3.4 Alvenarias

As alvenarias do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- As alvenarias não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural

- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.3.5 Recobrimentos

Os recobrimentos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;

- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Os recobrimentos não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.3.6 Argamassa de Assentamento

As argamassas de assentamento do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;

- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- As argamassas não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.4 Sistema de Esquadrias

SETOR: TODOS SETORES

6.4.1 Guarda Corpos

Os guarda-corpos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Os guarda corpos não apresentam anomalias
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.4.2 Alambrados

Os alambrados do setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Os alambrados não apresentam anomalias
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.4.3 Portas e Portões

As portas e portões do setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- As portas e portões não apresentam anomalias
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.4.4 Janelas

As janelas do setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- As janelas não apresentam anomalias
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.5 Sistema de Coberturas

COBERTURA

A cobertura do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu D)

Menu D

- Estado de calhas e rufos;
- Caimentos;
- Número de coletores pluviais;
- Condições físicas dos telhados;
- Telhas e madeiramento;
- Fixação das telhas e pontos de infiltração;
- Avarias nas ligações entre alvenarias e estruturas;
- Avarias nas ligações entre revestimentos e estruturas;
- Condições do sistema de impermeabilização, seu desempenho;
- Infiltrações em lajes;
- Infiltrações em arquibancadas;
- Avarias no isolamento térmico;
- Trincas;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Deformações excessivas;
- Flechas acentuadas;

Infiltrações;

- Corrosão em estruturas metálicas;
- Corrosão de elementos em estruturas metálicas;
- Avaria de soldas em estruturas metálicas;
- Avaria na pintura em estruturas metálicas;
- Acúmulo de água em estruturas metálicas;
- Pragas urbanas em estruturas metálicas;
- A cobertura não apresenta anomalias
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena

- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.6 Sistema de Instalações hidrossanitárias

SETOR: TODOS SETORES

6.6.1 Água Potável

Tubulações, conexões e peças de acabamento

INTERFACES

Há anomalias nas interfaces das tubulações, conexões e acabamentos?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;

- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na
- Parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- As interfaces não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.6.2 Ralos

Avaliação do estado de conservação do sistema de escoamento quanto a ralos, entupimentos, destino das águas

- Ruim
- Bom
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na
- Parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- As interfaces não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio

Crítico

Observações:

Identificar no sistema de escoamento o destino das águas e se for o caso, identificar áreas de empoçamento.

O sistema de escoamento se apresenta útil e em uso, a água captada pelo sistema se destina ao reservatório de contenção de cheias e posteriormente ao sistema de captação pública.

6.6.3 Esgoto Sanitário

VAZAMENTO DE ESGOTO

Há manchas de infiltração nas bacias e/ou mictórios (faces internas e externas) que caracterizam vazamentos e infiltrações de esgotos?

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

Vazamento;

Infiltrações;

Deformações de tubulações;

Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;

Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;

Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;

Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;

Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;

Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;

Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;

Empoçamento de água em pisos;

Tampa de fechamento do reservatório danificada;

Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;

Vazamento nas tubulações do barrilete;

Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na
- Parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Não a manchas de infiltração no sistema, não apresentam anomalias visíveis
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

VASOS SANITÁRIOS

Os vasos sanitários (quantidade relativa à capacidade total liberada em cada setor) obedecem à relação de um vaso sanitário para cada 500 espectadores?

- Sim
- Não

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;

- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na
- Parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- A quantidade não atende a relação de 1/500
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Fazer adequações necessárias para a lotação máxima do estádio.

6.7 Sistemas de Instalações Prediais Elétricas e Sistemas de Proteção Contra

Descargas Atmosféricas (SPDA)

O estádio recebe energia em Média Tensão?

Sim

Não

6.7.1 Entrada de Energia da Concessionária em MT (Média Tensão)

Poste de Entrada

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Cruzetas

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Isoladores

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Chaves Fusíveis

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Para-raios de distribuição

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Muflas e Terminações

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Ferragens

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Saída dos cabos subterrâneos

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Há anomalias no sistema?

Não

Sim

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.7.2 Subestação Principal

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas

de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Para-raios de distribuição: verificar terminais, ferragens e desligado automático.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Transformadores para instrumentos: verificar condições gerais de funcionamento de transformadores de corrente e tensão.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório

Satisfatório

Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Banco de capacitores: verificar controlador, painéis, cabos de interligação e elementos capacitivos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Há anomalias no sistema?

Não

Sim

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Há falhas no sistema?

Sim

Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

Rede de distribuição de média tensão (MT)

Estado geral dos circuitos: verificar isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Não existem anomalias

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Há falhas no sistema?

Sim

Não

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

O estádio possui subestações unitárias?

Sim

Não

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.7.3 Subestações Unitárias

Edificação em alvenaria ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza, acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra (bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas) e espaçamentos mínimos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300kVA?

Sim

Não

Não aplicável

Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.

- .Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Para-raios de distribuição: verificar terminais, ferragens e desligador automático.

- .Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Transformadores para instrumentos: verificar condições gerais de funcionamento de transformadores de corrente e tensão.

- .Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

- .Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Banco de capacitores: verificar controlador, painéis, cabos de interligação e elementos capacitivos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

O estádio recebe energia em Baixa Tensão?

Sim

Não

6.7.4 Entrada de Energia da Concessionária em BT (Baixa Tensão)

Poste de Entrada

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório



FOTO 30: Poste

Cruzetas

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Isoladores

.Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Chaves Fusíveis

.Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Para-raios de distribuição

.Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Muflas e Terminações

.Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Ferragens

.Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Saída dos cabos subterrâneos

.Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Há anomalias no sistema?

Não

Sim

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Há falhas no sistema?

Sim

Não

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.7.5 Rede de Distribuição em Baixa Tensão (BT)

Estado geral dos circuitos: verificar isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem.

Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT

Estado geral da estrutura: verificar limpeza, fixação, identificação, visibilidade, placas de advertência, acessibilidade, existência de diagrama elétrico, isolamento das partes vivas, iluminação local, integridade mecânica, pintura, corrosão, fechaduras e dobradiças.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Proteção contra sobrecorrente: verificar conformidade entre bitola dos condutores e capacidade de condução de corrente dos equipamentos de proteção.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Equipamentos: verificar operação e sinais de aquecimento dos equipamentos instalados como disjuntores, fusíveis, relés, seccionadoras, contadores, minuterias, reatores e barramentos de neutro e proteção (terra), além da fixação, identificação e limpeza.

- Não aplicável

- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS) 7.7.4 - Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS)

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção diferenciais residuais (DR) em locais de instalação obrigatória.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

Circuitos elétricos em geral

Estado geral: verificar sinais de aquecimento excessivo, rachaduras e ressecamento da isolamento dos condutores e de seus elementos de conexão, fixação e suporte.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Métodos de instalação (NBR-5410): verificar instalação dos circuitos por meio dos métodos de referência A1, A2, B1, B2, C, D, E, F e G.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Tomadas e interruptores: verificar operação e proteção contra contatos direto e indireto.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.7.6 Equipamentos Elétricos

Chuveiros, motores, fornos e aquecedores elétricos: verificar conformidade do sistema de alimentação e das proteções obrigatórias.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

O estádio possui geração em emergência?

Sim

Não

6.7.7 Sistema de Geração de Emergência

Grupo motor-gerador (GMG) a diesel: verificar conformidade de instalação, estado de conservação, vazamentos, tanque de combustível, baterias, unidades de supervisão de corrente alternada (USCA), quadros de transferência e proteções obrigatórias.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Há anomalias no sistema?

Não

Sim

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Há falhas no sistema?

Sim

Não

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.7.8 Sistema de Iluminação do Estádio

Estado geral: verificar limpeza, fixação dos equipamentos e segurança contra contatos diretos e indiretos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Luminárias: verificar funcionamento, estado de conservação, orientação do foco, reatores e lâmpadas.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Quadro elétrico de acionamento: verificar funcionamento e estado de conservação de equipamentos como fusíveis, disjuntores, seccionadoras e contadoras.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.7.9 Sistema de Iluminação do Emergência

Unidades autônomas de iluminação: verificar limpeza, estado de conservação e operação, centrais de comando e supervisão, baterias e lâmpadas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.7.10 Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações Prediais Elétricas

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não Atendido

6.7.11 Aterramento e Equipotencialização

Sistema de aterramento geral: verificar existência de aterramento por meio das armaduras do concreto das fundações, fitas, barras ou cabos metálicos, malhas ou anéis metálicos enterrados circundando o perímetro da edificação, complementadas ou não por hastes metálicas verticais.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Sistema de equipotencialização principal: verificar existência de barramento de equipotencialização principal (BEP) em cada edificação e a interligação de elementos metálicos ao mesmo.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Entrada de energia da concessionária: verificar aterramento das partes metálicas e do para-raios de distribuição.

- Não Aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Subestação principal: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

- Não Aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Subestações unitárias: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

- Não Aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT: verificar chegada ao quadro e saída aos circuitos dos condutores de proteção (terra) e existência de barramento de proteção.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Circuitos terminais: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das tomadas de corrente.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Equipamentos elétricos: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Sistema de iluminação do estádio: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.7.12 Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

Projeto de SPDA: verificar existência do projeto e conformidade às instalações existentes de SPDA.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Componentes do SPDA: verificar estado de conservação de conexões, de todos os componentes dos subsistemas de captação, de descida e aterramento e se fixações estão firmes e livres de corrosão.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Resistência de aterramento: obter ensaio de resistência de aterramento conforme orientação normativa. Caso a estrutura utilize as fundações como eletrodo de aterramento desconsiderar este item.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.7.13 Conclusão do Laudo de Engenharia quanto ao SPDA

Atendido

Atendido com Restrições

Não Atendido

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.8 Telefonia

Sistemas de telefonia: verificar identificação e funcionamento das linhas e o estado geral de conservação do quadro de entrada de telefonia (DG), quadros secundários, das estruturas de encaminhamento dos condutores, estado dos cabos óticos e de pares metálicos e racks de proteção.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.8.1 Instalações Especiais

Sistemas de comunicação interna: verificar central de controle de som e funcionamento dos fonoclamas.

Não Aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Sistemas de multimídia: verificar funcionamento da central de controle e do placar eletrônico do estádio.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Sistemas de vigilância (CFTV): verificar central de controle, câmeras, unidades de armazenamento, cabeamento e conectores.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Sistemas de internet sem fio (WI-FI): verificar a cobertura do sistema, instalação dos racks e funcionamento dos equipamentos ativos e passivos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.8.2 Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações Especiais e Telefonia

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não Atendido

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.9 Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio

6.9.1 Extintores

Instalação e quantidades devem obedecer ao Projeto de Proteção e Combate a Incêndio, aprovado no Corpo de Bombeiros; A manutenção deve ser periódica.

- Não aplicável
- Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Há anomalias no sistema?

Não

Sim

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.9.2 Hidrantes

As caixas de hidrantes devem estar em bom estado de conservação e com chave de aperto e esguicho existentes; Mangueiras aduchadas; Caixa deve estar sinalizada; Estado de conservação das mangueiras com exigência de teste hidrostático; Funcionamento do dispositivo de alarme e comando das bombas.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Há anomalias no sistema?

Não

Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.9.3 Saída de Emergência

Larguras das saídas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

Larguras mínimas a serem adotadas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Há anomalias no sistema?

- Não
- Sim

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

Larguras das saídas

A largura das saídas deve ser medida em sua parte mais estreita, não sendo admitidas saliências de alizares, pilares, e outros, com dimensões maiores, e estas somente em saídas com largura superior a 1,20 m.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

As portas que abrem para dentro de rotas de saída, em angulo de 180o, em seu movimento de abrir, no sentido do trânsito de saída, não podem diminuir a largura efetiva destas em valor menor que a metade sempre mantendo uma largura mínima livre de 1,20 m para as ocupações em geral.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

As portas que abrem no sentido do trânsito de saída, para dentro de rotas de saída, em angulo de 90°, devem ficar em recessos de paredes, de forma a não reduzir a largura efetiva em valor maior que 0,10m.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Distâncias máximas a serem percorridas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Portas que dividem corredores

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Rampas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Escadas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Caixa de Escadas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Guarda corpos e Corrimãos

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Elevador de Emergência

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Iluminação de emergência

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.9.4 Brigada de Incêndio

Composição da Brigada de Incêndio

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Organização da Brigada de Incêndio

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Atribuições da Brigada de Incêndio

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Procedimentos Básicos de Emergência

- Não aplicável
- Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Há anomalias no sistema?

Não

Sim

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.9.5 Sinalização de Emergência

Características da Sinalização de Emergência

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações:

Providenciar Placas em PVC Fotoluminescente, luzes de emergência e placas indicativas em braile.

Tipos de sinalização

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Requisitos

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Material

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Manutenção

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Observações: Não existe observações a serem feitas

Há falhas no sistema?

Sim

Não

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.10 Equipamentos e Máquinas em Geral

6.10.1 Motor a Explosão do Gerador

O motor a explosão do gerador do setor apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu F)

Menu F

- Limpeza do equipamento;
- Pintura;
- Vazamento de óleo;
- Funcionamento do acionamento, motor de arranque, resistência pré-aquecimento;
- Vazamento do radiador;
- Correias;
- Bomba injetora / bicos injetores;
- Tanques de óleos;
- Estado da bateria;
- Cabos da bateria;
- Existência de plano de lubrificação
- Atualização do plano de lubrificação
- Existência de plano de manutenção preventiva
- Atualização do plano de manutenção preventiva
- Estado dos filtros (óleo e ar)
- Placa de identificação e número de série dos motores e equipamentos

- Inexistência de horômetro
- Controle das horas trabalhadas para efeitos de manutenção
- Obstrução dos filtros (óleo e ar);
- Inexistência de placa de identificação e número de série;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.10.2 Equipamento ou Máquina

Há anomalias nos equipamentos e máquinas em geral do setor?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Há falhas identificadas nos equipamentos e máquinas em geral do setor?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

.Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

6.10.3 Conclusão do Relatório de Visita Técnica de Engenharia Quanto a Equipamentos e Máquinas em Geral

.Em condições de funcionamento

Em condições precárias de funcionamento

Sem condições de funcionamento

7 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

7.1 Sistema de Acesso ao Estádio

(Leis 10.048, 10.098, 10.741, Decreto-Lei 5296; Normas ABNT NBR 9283; 9284)

7.1.1 Chegada de Pessoas em Veículos

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de embarque/desembarque e estacionamentos, com exceção daqueles exclusivos para as equipes e comissões técnicas. Devem ser inclusas nesta avaliação áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que sejam utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores, em dias de jogos.

O estádio possui algum estacionamento para torcedores?

- Sim
- Não
- Não, mas possui área de desembarque

O estádio possui área de desembarque para torcedores?

- Sim
- Não
- Não, mas possui estacionamento
- Não possui estacionamento nem área de desembarque

7.1.2 Estacionamentos

(Normas ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

Identificação do estacionamento: Estacionamento ao ar livre em área destinada

Qual o número total de vagas neste estacionamento?

200 vagas.

Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Este estacionamento apresenta alguma falha?

Sim

Não

7.1.3 Passeios e Calçadas de Acesso aos Portões

(ABNT NRB 9050:2015; 12255:1990 e 14077:1998) - Neste item devem ser identificados e avaliados todos os acessos de pessoas a partir de um desembarque ou que venham a pé: acessos externos (passeios, rampas, escadas); portões de entrada do estádio; tipo de equipamento de controle de entrada; acesso interno, se houver.

Este passeio/calçada apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

O piso do passeio é extremamente liso.

O piso do passeio é extremamente irregular e áspero.

O piso do passeio tem inclinação transversal maior do que 3%.

O piso do passeio tem inclinação longitudinal maior do que 5%.

O piso do passeio é decorado causando sensação visual de tridimensionalidade.

O piso do passeio é de blocos ou tijolos furados.

Existem desníveis no passeio superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.

Existem grelhas no fluxo principal de circulação do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.

Existem juntas de dilatação no piso do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.

Existem tampas de caixas de inspeção, no fluxo principal de circulação, desniveladas com o piso do passeio.

Existem frestas entre as tampas e o piso acabado do passeio maiores do que 15 mm.

Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas, quebradas ou desniveladas.

A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.

Existem capachos desnivelados com o piso do passeio.

Outra anomalia.

.Não existem anomalias

Classificação da anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Este passeio/calçada apresenta alguma falha?

Sim

.Não

Caracterização de falha

Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção ou de nível do passeio

O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.

O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.

O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.

Não há piso tátil direcional indicando a rota até a entrada do estádio (portões ou catracas acessíveis).

O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.

O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.

O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.

O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado, mas não está sinalizado com piso tátil.

A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.

A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.

A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.

Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.

A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.

- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Outra falha.
- Não existem falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.4 Entrada do Estádio em Rampas

(Norma ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

Existe rampa de acesso ao estádio?

- Sim
- Não

Identificação da rampa: RAMPA DE ENTRADA

Esta rampa apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.

- A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% mas possui pelo menos um segmento com desnível maior do que 7,5 cm (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 8,33 % e 10% mas possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% mas possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% mas possui desnível maior do que 1,50 m (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% mas possui pelo menos um segmento com desnível maior do que 1,50 m.
- A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
- A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui parede lateral nem guarda corpos.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa de entrada é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
- A rampa não possui corrimãos.
- A rampa só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da rampa possuem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
- As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
- O corrimão da rampa só possui uma altura.
- A altura do corrimão mais alto da rampa não é 0,92 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- A altura do corrimão mais baixo da rampa não é 0,70 m a partir do piso, medidos na geratriz

inferior do corrimão.

- Os corrimãos laterais da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
- A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da largura da rampa.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
- O piso da rampa é por demais liso.
- O piso da rampa é por demais áspero.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Este passeio/calçada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- A guia de balizamento está em mau estado de conservação.
- A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.

- A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.
- O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final e mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.
- A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.
- A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil em toda a sua extensão.
- A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.
- A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.
- Outra falha.
- Não existem falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.5 Entrada do Estádio por Escadas

(Norma ABNT 9050:2015, 9077:2001 e 14077:1998)

Existe escada de acesso ao estádio?

- Sim
- Não

Esta escada apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A entrada no estádio é feita exclusivamente por escadas.
- A entrada no estádio é feita exclusivamente por escadas e na escada não
- Existe uma área de resgate para PCD.
- A escada tem espelhos vazados.
- A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.
- A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
- A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
- A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
- A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque e a largura dos degraus na linha de percurso é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque e a parte mais estreita dos degraus tem largura menor do que 15 cm.
- A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.
- A escada tem degraus com inclinação longitudinal.
- A escada tem degraus com alturas diferentes.
- A escada tem largura menor do que 1,20 m.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 cm.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 cm.
- A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.

- A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
- Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- Os patamares entre os segmentos da escada possuem dimensões diferentes da largura da escada.
- Os patamares entre os segmentos da escada possuem inclinação transversal maior do que 3%.
- A escada não possui paredes laterais, nem corrimãos nem guarda-corpos.
- O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da escada possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
- A escada não possui corrimão.
- A escada só possui corrimão de um lado.
- A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central. Os corrimãos da escada possuem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
- O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.
- As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.
- Os corrimãos laterais da escada não são contínuos.
- A altura dos corrimãos da escada não é 0,92 m
- Os corrimãos centrais da escada apresentam discontinuidades maiores do que 0,80 m entre um trecho e outro.
- A escada possui corrimão de duas alturas e a altura do corrimão mais baixo não é 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- O piso da escada é de material combustível
- O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
- O piso da escada é por demais liso.
- A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
- A escada tem lances com mais de 19 degraus.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Este passeio/calçada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
- A sinalização visual colorida na borda dos degraus tem a cor muito parecida com a cor do material do piso do degrau.
- A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.
- A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
- Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.

- A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
- Outra falha.
- Não existem falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.6 Acesso para Ambulâncias

(Normas ABNT NBR 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-1:2004)

Existe pelo menos um portão por onde entre uma ambulância? (Neste quesito observar largura e altura livres do portão).

- Sim
- Não

Há anomalias no acesso da ambulância?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O portão possui um desnível inadequado à passagem da ambulância.
- A largura do acesso para passagem da ambulância é menor do que o indicado em norma.

- A ambulância entra no estádio mas não chega até próximo o campo de jogo.
- Não há espaço junto ao campo de jogo para uma ambulância estacionar.
- A altura do acesso para passagem da ambulância é menor do que o indicado em norma.
- Existem vigas impedindo a passagem da ambulância.
- Outra anomalia.
- Classificação das anomalias
- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Há falhas no acesso da ambulância?

- Sim
- Não

Caracterização da falha

- Foram encontrados obstáculos móveis deixados no portão de acesso da ambulância (lixeiras, móveis, etc).
- O piso do acesso da ambulância está em mau estado de conservação.
- O portão só é aberto se houver alguma emergência.
- O portão de entrada da ambulância não está sinalizado.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.7 Circulações Internas

(Neste item devem ser avaliadas todas as circulações do estádio: acesso aos setores, sanitários, bares, lanchonetes, cabines de rádio e televisão, áreas administrativas, rampas e escadas fixas internas, elevadores, plataformas elevatórias e escadas rolantes).

CIRCULAÇÃO EM ROTA ACESSÍVEL. (Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)

Conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, no seu item 3.37, define-se **ROTA ACESSÍVEL** como "*Trajetos contínuos, desobstruídos e sinalizados, que conectam os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possam ser utilizados de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência. A rota acessível externa pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, rampas, etc. A rota acessível interna pode incorporar, pisos, rampas, escadas etc.*"

Existe rota acessível atendendo pelo menos aos setores onde existam espaços para PCR, assentos para PO, PMR E PCD?

Sim

Não

A rota acessível apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

O piso da circulação é extremamente liso.

O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.

O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%

O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%

O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.

Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.

As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.

As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.

- As superfícies rampadas apresentam acabamento áspero.
- Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.
- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas ou quebradas.
- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
- Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

A rota acessível apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- A rota acessível não está sinalizada com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- O Símbolo de Acessibilidade não é o recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade está em mau estado de conservação.
- As cores da sinalização de Acessibilidade não atendem ao recomendado em norma.
- O tamanho da sinalização de Acessibilidade não é o recomendado em norma.
- Não há sinalização tátil em Braille na rota acessível.
- A sinalização em Braille está em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille não está no caminho do piso tátil direcional.
- A sinalização em Braille está instalada em altura inadequada.
- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.

- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
- Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Outra falha.
- Não existem falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.8 Circulações Internas em Nível

(Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998; 13434-2:2004 e 11785:1997)

A circulação apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O piso da circulação é extremamente liso.
- O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.
- O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%.
- O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%.
- O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.
- Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
- As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente áspero.
- Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.
- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas ou quebradas.
- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.
- Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

A rota acessível apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
- Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Existem desníveis na circulação superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
- A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
- Outra falha.
- Não existem falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.9 Portas Acessíveis

(Por onde circulam PCD - Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)

Há anomalias na porta?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O desnível na soleira é maior do 5 mm e não é rampado.
- A largura do vão da porta é menor do que 0,80 m.
- A altura do vão da porta é menor do que 2,10 m.
- As maçanetas da porta não são do tipo alavanca.
- As maçanetas da porta não estão instaladas entre 0,90 m e 1,10 m de altura a partir do piso.
- Não há uma área de aproximação de 0,60 m, livre de obstáculos, na frente e atrás da porta.
- A porta é do tipo vai-e-vem e não há visor.
- O visor da porta vai-e-vem tem largura menor do que 0,20 m.
- O visor da porta vai-e-vem tem altura menor do que 0,50 m.
- O visor da porta vai-e-vem não está posicionado de modo a que disponha uma janela a 1,50 m de altura do piso.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

A rota acessível apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

- A sinalização tátil direcional não chega até a porta acessível.
- Não há sinalização de acessibilidade afixada na porta ou na circulação adjacente a ela.
- A sinalização de acessibilidade da porta está em mau estado de conservação.
- O desnível na soleira é rampado mas está danificado.
- A folha da porta está danificada.
- Os batentes estão danificados.
- A maçaneta da porta está danificada.
- Não há revestimento resistente a impacto na extremidade inferior.
- O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior cobre uma altura menor do que 0,40 m a partir do piso.
- O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior está em mau estado de conservação.
- O visor da porta vai-e-vem está em mau estado de conservação.
- Não existe, antes de depois da porta vai-e-vem, uma área de aproximação livre com o comprimento igual à largura da porta.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.10 Circulações Verticais Internas em Rampa

(Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)

Existe rampa ligando os pavimentos do estádio?

Sim

Não

Esta rampa apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.

A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% mas possui pelo menos um segmento com desnível maior do que 7,5 cm (sem patamar).

A rampa tem inclinação longitudinal entre 8,33 % e 10% mas possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm (sem patamar).

A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% mas possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm (sem patamar).

A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m (sem patamar).

A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% mas possui desnível maior do que 1,50 m (sem patamar).

A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% mas possui pelo menos um segmento com desnível maior do que 1,50 m.

A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.

A rampa tem largura menor do que 1,20 m.

A rampa não possui parede lateral nem guarda corpos.

A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa de entrada é menor do que 1,30 m.

A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.

A parede ou o guarda-corpo da rampa possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.

A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.

A rampa não possui corrimãos.

- A rampa só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da rampa possuem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
- As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
- O corrimão da rampa só possui uma altura.
- A altura do corrimão mais alto da rampa não é 0,92 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- A altura do corrimão mais baixo da rampa não é 0,70 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- Os corrimãos laterais da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
- A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
- A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da largura da rampa.
- O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
- O piso da rampa é por demais liso.
- O piso da rampa é por demais áspero.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural

Funcional

Não existem anomalias

Este passeio/calçada apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

A guia de balizamento está em mau estado de conservação.

A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.

A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação.

A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.

A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.

A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.

O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final e mudanças de direção.

A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.

A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.

O anel de sinalização do corrimão estava danificado.

Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.

A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.

A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.

A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil em toda a sua extensão.

A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.

A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.

A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.

Outra falha.

Não existem falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.11 Circulações Verticais Internas por Escadas Fixas

(Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)

Neste item devem ser avaliadas todas as escadas do estádio, principalmente as escadas de fuga e as escadas de arquibancada, em separado.

Identificação da escada: Escadas metálicas

Esta escada apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os acessos aos setores são feitos exclusivamente por escadas.
- Os acessos aos setores são feitos exclusivamente por escadas e as escadas não possuem área de resgate para PCD.
- A escada tem espelhos vazados.
- A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.
- A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
- A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
- A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
- A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.

- A escada tem degraus em leque e a largura dos degraus na linha de percurso é menor do que 28 cm.
- A escada tem degraus em leque e a parte mais estreita dos degraus tem largura menor do que 15 cm.
- A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.
- A escada tem degraus com inclinação longitudinal.
- A escada tem degraus com alturas diferentes.
- A escada tem largura menor do que 1,20 m.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
- O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
- O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.
- A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.
- A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
- Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
- O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada.
- O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%.
- A escada não possui paredes laterais nem guarda-corpos.
- O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
- A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da escada possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
- A parede ou o guarda-corpo da escada é de material estilhaçável.
- A escada não possui corrimão.
- A escada só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da escada tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
- O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.
- As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.

- A altura do corrimão da escada não é 0,92 m medidos a partir do piso até a geratriz inferior do corrimão.
- A escada possui corrimão de duas alturas e a altura do corrimão mais baixo não é 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- Os corrimãos laterais da escada são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
- A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- Os corrimãos centrais da escada apresentam descontinuidades maiores do que 0,80 m entre um trecho e outro.
- O piso da escada é de material combustível.
- O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
- O piso da escada é por demais liso.
- A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
- A escada tem lances com muito mais de 19 degraus.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Este passeio/calçada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.

- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
- A sinalização visual na borda dos degraus tem a cor muito parecida com o material do piso do degrau.
- A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.
- A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
- Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.12 Circulações Verticais Internas por Escadas Rolantes

(Normas ABNT NBR 9050:2015; ABNT NBR NM 195 edição 2: 1999;14077:1998 e ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)

Existem escadas rolantes ligando os pavimentos do estádio?

Sim

Não

Esta escada rolante apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

- A altura do degrau à face superior do corrimão é menor do que 0,90m.
- A altura do degrau à face superior do corrimão maior do que 1,10m.
- O degrau tem profundidade útil maior do que 0,60m.
- O degrau tem profundidade útil menor do que 0,40m.
- Os degraus não possuem certificação de suportar carga de ruptura = 6N/m².
- Os degraus não possuem ranhuras.
- As ranhuras dos degraus não são no sentido do movimento.
- As ranhuras dos degraus possuem profundidade maior do que 10mm.
- Os pisos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
- Os espelhos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
- A borda interna do piso dos degraus, junto ao espelho, possui borda cortante.
- Os espelhos dos degraus não são rígidos.
- Os espelhos dos degraus são lisos.
- As ranhuras do piso dos degraus não se entrosam com as do espelho do degrau adjacente.
- Os pisos dos degraus não estão nivelados.
- As ranhuras dos degraus possuem largura menor do 5mm.
- As ranhuras dos degraus possuem largura maior do que 7mm.
- Os degraus têm alturas diferentes.
- A folga entre um degrau e o consecutivo é > 6mm.
- O corrimão não se move com a escada.
- A velocidade do corrimão é maior do que 2% da velocidade dos degraus.
- A distância entre a extremidade exterior do corrimão e as paredes laterais é maior do que 0,80m.

- A largura do corrimão é menor do que 0,07m.
- A largura do corrimão é maior do que 0,10m.
- A distância entre os centros dos corrimãos é maior do que 0,45m da distância entre os rodapés.
- O ponto mais baixo do corrimão está numa altura menor do que 0,10m.
- O ponto mais baixo do corrimão está numa altura maior do que 0,25m.
- A distância entre o limite do corrimão e a frente da balaustrada é menor do que 0,30m.
- Não há protetor entre a junção do corrimão com a frente da balaustrada.
- O corrimão tem trechos soltos da guia.
- O corrimão não tem certificação de suportar carga de ruptura = 25N e não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
- A largura entre as bordas internas dos corrimãos é menor do que a largura entre rodapés.
- A altura do rodapé é menor do que 2,5cm.
- O rodapé não é rígido.
- Existem folgas entre os trechos do rodapé que podem prender calçados e tecidos.
- O rodapé não é liso.
- A balaustrada não possui rodapé.
- A distância entre as extremidades da balaustrada é maior do que 0,05m.
- Não há balaustradas nas laterais.
- Só há balaustradas em um lado da escada.
- O revestimento da balaustrada é perfurado, não é liso.
- Não há revestimento da balaustrada.
- O revestimento da balaustrada apresenta saliências maiores do que 3mm.
- As saliências da balaustrada apresentam arestas cortantes.
- O vidro que compõe a balaustrada não é tipo de segurança.
- O vidro que compõe a balaustrada tem espessura menor do que 6mm.
- Patamar com largura maior ou igual aos centros dos corrimãos.
- O patamar tem profundidade menor do que 2,50m.
- O comprimento do patamar é menor do que três vezes a distância entre os centros dos corrimãos.
- O revestimento do patamar não é antiderrapante.
- Não há iluminação demarcatória debaixo dos degraus nos dois patamares.
- Não há o mínimo de duas lâmpadas por patamar.
- Não há iluminação nos dois lados dos rodapés.

- Os lances de escada são paralelos e a distância entre as extremidades dos corrimãos é menor do que 1,20m.
- Não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
- O dispositivo manual de acionamento é acessível a qualquer pessoa.
- Não há dispositivo de controle de velocidade.
- As partes mecânicas do equipamento não são envolvidas por paredes ou painéis cegos.
- O fechamento inferior não é acessível para procedimentos de limpeza.
- As portas/ alçapões de inspeção podem ser abertas sem ferramentas.
- As portas de inspeção não são providas de contatos elétricos de segurança para impedir a operação quando estão abertas.
- As portas de inspeção e alçapões são de material perfurado, apresentam aberturas e fendas.
- A abertura para ventilação é acessível a qualquer pessoa.
- O sistema de frenagem não opera automaticamente.
- A altura livre, no pavimento, acima dos degraus é menor do que 2,30m.
- A carga suportável pelo equipamento como um todo é menor do que 5N/m².
- O ângulo de inclinação da escada é maior do que 30° e o desnível é maior do que 6m.
- O ângulo de inclinação é maior do que 30° e a velocidade é maior do que 0,50 m/s.
- O ângulo de inclinação é maior do que 35° e a velocidade é menor do que 0,50 m/s.
- O ângulo de inclinação é menor do que 30° e a velocidade maior do que 0,75 m/s.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Este passeio/calçada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- As lâmpadas nem sempre estão ligadas durante a operação.

- A saída da escada se faz em recinto fechado e a abertura da porta só é feita através de chave do pessoal da administração.
- O acesso à escada se faz por recinto fechado e a abertura da porta deste recinto é feita por qualquer usuário, sem pessoal para controle de segurança.
- O freio de serviço não funciona.
- O interruptor de parada não funciona.
- A iluminação demarcatória debaixo dos degraus dos patamares está queimada.
- A iluminação dos rodapés apresenta lâmpadas queimadas.
- A escada rolante está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização tátil de alerta no início e no final de cada lance da escada rolante.
- Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a escada rolante ao restante da circulação.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.13 Circulações Verticais Internas por Elevadores

(Normas ABNT 9050:2015; 14077:1998; 16042:2012; ABNT NBR NM 207 errata:2005; ABNT NBR NM 267:2007; ABNT NBR NM 313:2007 e ABNT, NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)

Há elevadores de passageiros interligando os diferentes pavimentos do estádio?

- Sim

.Não

Há anomalias neste elevador?

Sim

.Não

Caracterização de anomalia

- A dimensão da cabine é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A porta do elevador tem vão livre mínimo de 0,80 m.
- A área de espera para embarque em frente ao elevador é menor do que 1,50 m, a contar do espaço para abertura total da porta.
- Os botões de chamada externa não possuem indicação visual luminosa.
- Os botões de chamada externa não possuem caracteres em Braille.
- Não há anúncio de voz nas chamadas externas.
- Os botões de chamada interna não possuem indicação visual luminosa.
- Os botões de chamada interna não possuem caracteres em Braille.
- Não há anúncio de voz nas chamadas internas.
- Não há comandos de emergência dentro da cabine.
- Os comandos de emergência dentro da cabine não estão agrupados na parte inferior do painel de comando.
- O botão mais alto do painel de comando externo está acima de 1,35 m, medidos a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais baixo do painel de comando externo está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais alto do painel de comando interno está acima de 1,37 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais baixo do painel de comando interno está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- A dimensão mínima das letras e números das marcações dos comandos é menor do que 1,6 cm.
- Os números das indicações do pavimento onde se encontra o elevador não se encontram em altura mínima de 1,60 m
- Não há corrimão fixado nos painéis laterais e de fundos da cabine.
- Não há rodapés na cabine.

- Piso da cabine não é antiderrapante.
- O corrimão da cabine do elevador não tem dupla altura.
- A parte superior do corrimão não está a uma altura entre 89 e 90 cm do piso acabado da cabine.
- Não há espaçamento de 4 cm entre a parede da cabine e a geratriz interna do corrimão.
- A cabine não tem iluminação elétrica.
- Só há uma lâmpada na iluminação da cabine.
- O capacho não está embutido no piso do elevador, criando uma com saliência maior que 0,5 cm de altura.
- Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade no elevador destinado a transportar PCR, PMR e PCD.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Há falhas neste elevador?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os botões de chamada externa não acendem.
- Os botões de chamada externa estão danificados.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão danificados.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em mau estado de conservação.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura inferior a 0,90 m.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura acima de 1,10 m.
- A sinalização sonora da chamada externa está inaudível.
- O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em mau estado de conservação.

- O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em posição inadequada.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao Símbolo recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende às cores recomendadas em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.
- Os botões de chamada interna não acendem.
- Os botões de chamada interna estão danificados.
- Não há placas com identificação em Braille informando o pavimento nos batentes da porta do elevador.
- Os caracteres em Braille da chamada interna estão danificados.
- A sinalização sonora da chamada interna está inaudível.
- Os dispositivos de emergência no interior da cabine estão danificados.
- As letras e números das marcações dos comandos internos estão danificados.
- Os corrimãos da cabine estão em mau estado de conservação.
- Os rodapés da cabine têm altura menor do que 5 cm.
- Os rodapés da cabine estão em mau estado de conservação.
- O elevador tem dimensão menor do que 1,10 m x 1,40 m e não possui um espelho na parede oposta à porta.
- As lâmpadas da cabine não acendem.
- O capacho ou o revestimento do piso da está danificado.
- Não há sinalização em piso tátil de alerta na entrada do elevador.
- A sinalização tátil de alerta na entrada do elevador está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a circulação ao elevador.
- A sinalização em piso tátil direcional está em mau estado de conservação.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

.Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.14 Circulações Verticais Internas por Plataformas Elevatórias de Percurso Vertical

(ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

Existe plataforma elevatória de percurso vertical?

Sim

.Não

Há anomalias nesta plataformar?

Sim

.Não

Caracterização de anomalia

A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização acompanhada.

A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização assistida.

Não há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível.

Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.

A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.

A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.

A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.

O piso da plataforma não é antiderrapante.

A plataforma não possui corrimão.

A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.

- O uso da plataforma é obrigatoriamente assistido e não há dispositivo de comunicação no equipamento.
- Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
- Não há freio de segurança.
- Não há assento escamoteável na plataforma.
- A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
- A plataforma se movimenta com as portas abertas.
- As portas não tem travamento.
- As portas não tem sensor de fechamento.
- O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m.
- O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m de altura e a plataforma não possui fechamento lateral.
- O desnível a ser vencido é menor do que 2,00 m de altura e o fechamento lateral tem altura menor do que 1,10 m.
- O fechamento lateral apresenta aberturas (vãos).
- O fechamento lateral apresenta saliências internas maiores do que 5 mm.
- Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
- A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.
- A operação da plataforma não conta com um resgate manual.
- O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.
- O vão da plataforma é muito maior do que o vão do poço (a folga é muito grande).
- O sistema de travamento da porta da plataforma é feito com trava rápida.
- Não há portas nos pavimentos (as saídas são abertas).
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Há falhas nesta plataforma?

Sim

Não

Caracterização de falha

- Não há sinalização visual demarcando a área para espera de embarque e limite da projeção de percursos do equipamento em funcionamento.
- Não há sinalização visual demarcando o limite da projeção de percurso do equipamento em funcionamento.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque e projeção não está em bom estado de conservação.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque não está em altura adequada.
- A sinalização visual demarcando a projeção não está em altura adequada.
- A sinalização visual demarcando a área de embarque e a projeção não apresenta as cores adequadas.
- Não há sinalização tátil na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
- A sinalização tátil está danificada.
- A sinalização tátil não está em altura adequada.
- Não há sinalização visual na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
- A sinalização visual está danificada.
- A sinalização visual não está em altura adequada.
- O piso da plataforma está em mau estado de conservação.
- O fechamento lateral está em mau estado de conservação.
- Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade nos acessos à plataforma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma está em mau estado de conservação.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma está em posição inadequada.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende ao Símbolo recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende às cores recomendadas em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.
- Os dispositivos de chamada nos acessos estão danificados.

- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.1.15 Circulações Verticais Internas por Plataformas Elevatórias de Percorso Inclinado

(ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

Existe plataforma elevatória de percurso inclinado?

- Sim
- Não

Há anomalias nesta plataforma?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
- A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.
- A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.
- A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.

- Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
- Não há freio de segurança.
- Não há assento escamoteável na plataforma.
- Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
- O acionamento da plataforma não é feito por cremalheira ou cabos.
- O poço da plataforma tem profundidade menor do que 0,40 m.
- O percurso da plataforma não acompanha a escada (ou rampa).
- No percurso da plataforma a distância dela à escada ou rampa é variável.
- A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
- O desnível a ser vencido é maior do que 3,20 m
- A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.
- A operação da plataforma não conta com um resgate manual.
- O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Há falhas nesta plataforma?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os dispositivos de chamada estão em mau estado de conservação.
- Os dispositivos de chamada estão localizados em altura inadequada.
- O acionamento da plataforma não está em bom estado de conservação.
- Não há sinalização visual na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.

- Não há sinalização tátil na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
- Não há sinalização visual demarcando a área de espera para embarque.
- A sinalização visual de demarcação da área de espera para embarque está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização do limite da projeção do percurso do equipamento parado.
- A sinalização da projeção do percurso está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização do limite do percurso do equipamento em funcionamento.
- A sinalização do percurso do equipamento em funcionamento está em mau estado de conservação.
- O botão de chamada de emergência está em mau estado de conservação.
- O botão de chamada de emergência está em posição inadequada.
- O assento da plataforma está em mau estado de conservação.
- O sensor antiesmagamento não está funcionando.
- O corrimão da plataforma está em mau estado de conservação.
- O corrimão da plataforma não está instalado na altura adequada.
- Os dispositivos de comunicação no equipamento estão danificados.
- O freio de segurança não funciona corretamente.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.2 Sistema Mobiliário

(Normas ABNT 9050:2015; 9283:1986;9284:1986; 14077:1998; 14718:2008; 15250:2005 e 15599:2008)

7.2.1 Guichês de Bilheteria

Em todo o estádio existe pelo menos um guichê de bilheteria para atendimento preferencial?

Sim

Não

Identificação do guichê:

Bilheteria Rua do Rosário (GO-427)

Há anomalias neste guichê?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Só existe guichê de atendimento preferencial para Pessoas em Cadeira de Rodas.

A bancada do guichê preferencial para PCR não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.

A bancada do guichê preferencial para PCR não tem projeção para fora de 0,50 m.

Só existe guichê de atendimento preferencial para idosos.

Outra anomalia

Não existem anomalias

Classificação da anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Há falhas neste guichê?

Sim

Não

Caracterização de falha

- O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.
- A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
- O guichê está em mau estado de conservação.
- Outra falha.
- Não existem falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas



Foto 31: Bilheteria

7.2.2 Guichês de Pontos de Vendas

Há bares, lojas, lanchonetes, no estádio?

Sim

Não

Existe pelo menos um guichê de venda de tíquetes ou de pagamento de compras para atendimento preferencial?

Sim

Não

Há anomalias neste guichê?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.

A bancada do guichê preferencial não tem projeção para fora de 0,50 m.

- A bancada do guichê preferencial não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.
- Existem obstáculos junto ao guichê preferencial (desníveis de piso, lixeiras, etc).
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação da anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Há falhas neste guichê?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O guichê está em mau estado de conservação.
- O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.
- A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.
- A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).
- Outra falha.
- Não existem falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.2.3 Bancadas de Pontos de Vendas

Na bancada de atendimento deste bar/lanchonete há um espaço para atendimento preferencial?

Sim

Não

Há anomalias nesta bancada?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

A bancada não tem nenhum trecho onde a altura esteja entre 0,75 m a 0,85 m do piso.

A bancada não tem nenhum trecho onde haja projeção para fora de 0,50 m.

Outra anomalia.

Não existe bancada destinada a atendimento presencial

Classificação da anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Há falhas nesta bancada?

Sim

Não

Caracterização de falha

A bancada está em mau estado de conservação.

A bancada não está sinalizada com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.

- A sinalização da bancada está em mau estado de conservação.
- A sinalização da bancada está em posição inadequada (é pouco visível).
- Outra falha.
- Não existem falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.2.4 Guarda-Corpos

Identificação do guarda-corpo (localização do mesmo):

Guarda corpo das escadas e arquibancadas.

Há anomalias neste guarda-corpo?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O guarda-corpo tem altura menor do que 1,05 m do piso.
- As longarinas (ou balaústres) do guarda-corpo tem afastamento maior do que 0,15 m entre elas.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Há falhas neste guarda-corpo?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O acabamento do guarda-corpo está danificado.
- A estrutura do guarda-corpo está danificada.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.2.5 Corrimãos

Os corrimãos são aderentes às escadas e rampas a que servem e foram analisados em cada um destes componentes arquitetônicos.

7.3 Áreas de Permanência

As perguntas deste sistema devem incluir, obrigatoriamente e em separado, o setor reservado à torcida visitante. Incluem quaisquer outros espaços de permanência.

Setores de assentos para assistir ao jogo:

Qual o total de assentos no estádio?

1000 Assentosf

7.3.1 Espaço para Pessoas em Cadeira de Roda

Em todo o estádio existem espaços para PCR?

Sim

Não

Em todo o estádio, quantos são os espaços reservados para P.C.R.?

5 lugares para PCR + 5 lugares para acompanhantes.

O número de espaços reservados para PCR é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?

Sim

Não

Em que setores há espaços reservados para PCR?

Em frente as arquibancadas

Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Os espaços reservados para P.C.R. são em número menor do que 2% da capacidade do setor.

Os espaços reservados para P.C.R. tem largura menor do que 0,80 m.

Os espaços reservados para P.C.R. tem comprimento menor do que 1,20 m.

Os espaços para P.C.R. não estão deslocados 0,30 m em relação à cadeira ao lado para que a pessoa em cadeira de rodas e seu(s) acompanhante(s) fiquem na mesma direção.

Os espaços reservados para P.C.R. estão concentrados em um único local.

- Os espaços reservados para P.C.R. não estão localizados próximos à rota acessível.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso inclinado.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso plano, mas em mau estado de conservação.
- Os espaços reservados para P.C.R. não garantem boa visibilidade, acústica e conforto. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.d)
- Os espaços reservados para P.C.R. não permitem boa circulação para outras pessoas.
- Os espaços reservados para P.C.R. distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximos.
- Os espaços para PCR estão localizados na primeira fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira de trás é menor do que 0,30 m.
- Os espaços para PCR estão localizados nem fileira intermediária e os espaços de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente e da de trás é menor do que 0,30m.
- Os espaços para PCR estão localizados na última fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os espaços para P.C.R. não estão sinalizados.
- A sinalização dos espaços para P.C.R. é inadequada.
- A sinalização dos espaços para P.C.R. está em mau estado de conservação.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. junto ao espaço a ela reservado.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. próximo

ao espaço a ela reservado.

- O piso dos espaços reservados para PCR está em mau estado de conservação.
- A sinalização dos espaços para PCR está em local de difícil visualização.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.3.2 Assentos para Pessoa Obesa (PO)

Em todo o estádio, há assentos reservados para Pessoa Obesa?

- Sim
- Não

Apesar de não haver demarcação, qualquer pessoa obesa pode sentar-se em qualquer lugar deste setor, pois os assentos são arquibancadas de concreto ou foram construídas diretamente sobre o terreno?

Podem sentar pessoas obesas em todo o estádio, pois os assentos são de concreto.

Em todo o estádio, quantos são os assentos especiais reservados para Pessoa Obesa?

Indeterminado.

Em que setores há assentos reservados para Pessoa Obesa?

Todos os setores

Identificação do setor avaliado:

Todos os setores

Neste setor quantos são os assentos reservados para Pessoa Obesa?

Indeterminado.

Os assentos reservados para Pessoa Obesa neste setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Os assentos reservados para P.O. são em número menor do que o especificado na tabela da NBR 950/04.

Os assentos reservados para P.O. não possuem largura equivalente a de dois assentos-padrão.

Os assentos reservados para P.O. possuem espaço livre frontal menor do que 0,60 m.

Os assentos reservados para P.O. não suportam carga de até 250 kg. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.3.3)

Os assentos reservados para P.O. estão concentrados em um único local.

Os assentos reservados para P.O. não estão localizados próximos à rota acessível.

Os assentos reservados para P.O. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.

Os assentos reservados para P.O. estão posicionados em piso inclinado.

Os assentos reservados para P.O. não garantem boa visibilidade, acústica e conforto.

Os assentos reservados para P.O. não permitem boa circulação para outras pessoas.

Os assentos reservados para P.O. distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximo.

Outra anomalia.

Não existem anomalias

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

- Funcional
- Não existem anomalias

Os espaços reservados para Pessoa Obesa apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos para P.O. não estão sinalizados.
- A sinalização dos assentos de P.O. está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização dos assentos para P.O. é inadequada.
- A sinalização dos assentos para P.O. está em mau estado de conservação.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. junto ao espaço a ela reservado.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. próximo ao espaço a ela reservado.
- Os assentos para P.O. estão em mau estado de conservação.
- O piso do local onde se encontram os assentos reservados para P.O. está em mau estado de conservação.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.3.3 Assentos para Pessoas com Necessidades Especiais e Idosos (PNE)

Inclui todos os tipos de deficiência, inclusive auditiva e visual, e grávidas; exclui obesos e pessoas em cadeira de rodas.

Em todo o estádio, há assentos reservados para PNE e idosos?

- Sim
- Não
- Só existe assento reservado para idosos.

Em todo o estádio, quantos são os assentos especiais reservados para PNE?

Indeterminado.

A soma do número de assentos especiais para Pessoas Obesas com o número de assentos reservados para demais Pessoas com Necessidades Especiais é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?

Podem sentar pessoas em todo o estádio, pois os assentos são de concreto.

Em que setores há assentos reservados para PNE?

Indeterminado.

Identificação do setor:

Todos os setores

Neste setor quantos são os assentos reservados para PNE?

Indeterminado.

Os assentos reservados para PNE neste setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Os assentos reservados para PNE são em número menor do que o especificado na tabela da NBR 9050/04.

- Os assentos reservados para PNE estão concentrados em um único local.
- Os assentos reservados para PNE estão afastados da rota acessível.
- Os assentos reservados para PNE estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os assentos reservados para PNE estão posicionados em piso inclinado.
- Os assentos reservados para PNE não garantem boa visibilidade, acústica e conforto.
- Os assentos reservados para PNE não permitem boa circulação para outras pessoas.
- Os assentos reservados para PNE distam mais de 40 m do portão ou saída mais próxima.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Os espaços reservados para PNE apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos para PNE não estão sinalizados.
- A sinalização dos assentos para PNE é inadequada.
- A sinalização dos assentos para PNE está em mau estado de conservação.
- A sinalização dos assentos para PNE está em local de pouca visibilidade.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE e da pessoa idosa junto ao assento a ela reservado.
- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE e da pessoa idosa próximo ao assento a ela reservado.
- O piso onde se encontram os assentos reservados para PNE e idosos está em mau estado de conservação.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.3.4 Sinalização das Circulações de Acesso a Espaços Preferenciais

Há falha de sinalização nas circulações de acesso aos assentos/espacos preferenciais?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- As circulações de acesso a assentos/espacos preferenciais não estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA).
- As circulações de acesso a assentos/espacos preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização não é a especificada em norma ou não está em posição adequada..
- As circulações de acesso a assentos/espacos preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.
- Outra falha.
- Não há falhas

Há falha de identificação dos assentos/espacos preferenciais nos ingressos comprados na bilheteria?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos/espços preferenciais não são sinalizados na bilheteria.
- Os assentos/espços preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização é inadequada.
- Os assentos/espços preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Não existe espaço destinado para assentos preferenciais, as arquibancadas são todas de concreto

Há falha quanto à sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual.
- Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta é inadequada.
- Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta encontra-se em mau estado de conservação.
- Outra falha.

Não existe espaço destinado para assentos preferenciais, as arquibancadas são todas de concreto e não há sinalização em braille

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

7.4 Sanitários

Em todo o estádio há sanitários acessíveis?

Sim

Não

Quantos são os sanitários acessíveis?

02 sanitários são acessíveis, sendo eles os sanitários dos vestiários.

Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários femininos?

Nenhuma bacia

Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários masculinos?

Nenhuma bacia

Identificação do sanitário acessível avaliado:

Precisa fazer adequação dos sanitários masculino e feminino, ambos não são acessíveis

Este sanitário acessível apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de falha

A(s) porta(s) das cabines de bacias sanitárias acessíveis tem largura menor do que 0,80 m.

A abertura da porta do boxe da bacia sanitária acessível é para dentro, e dificulta o acesso da PCR à bacia.

A distribuição de aparelhos e peças não permite a utilização por uma PCR.

O boxe da bacia sanitária acessível não tem dimensões mínimas de 1,50 m x 1,70 m.

O boxe da bacia sanitária acessível não tem área livre lateral para a transferência do P.C.R.

para a bacia sanitária.

- A área livre lateral à bacia sanitária acessível tem dimensões menores do que 0,80m x 1,20m.
- Os assentos das bacias sanitárias acessíveis estão em uma altura acima 0,46 m em relação ao piso.
- Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível mas a projeção horizontal da plataforma é muito grande em relação à borda da bacia, impedindo o uso pela P.C.R.
- Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível mas a projeção horizontal da plataforma em relação à borda da bacia dificulta sobremaneira o uso da bacia pela P.C.R.
- A bacia sanitária acessível tem caixa acoplada e não há barra de apoio na parede do fundo.
- A distância entre a tampa da caixa acoplada e a face inferior da barra de apoio na parede do fundo é menor do que 0,15 m.
- Não há barras de apoio nas laterais da parede da bacia sanitária acessível.
- Não há barras de apoio na parede do fundo da bacia sanitária acessível.
- A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito maior do que 0,75 m em relação ao piso.
- A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito menor do que 0,75 m em relação ao piso.
- As barras de apoio da bacia sanitária acessível têm comprimento muito inferior a de 0,80 m.
- Não há lavatório acessível.
- Não há uma área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível.
- A área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível é muito menor do que a recomendada.
- Os lavatórios acessíveis não são suspensos (possuem coluna).
- Os lavatórios acessíveis são suspensos (sem coluna) mas possuem armários sob eles.
- A altura do lavatório acessível é maior do que 0,80 m em relação ao piso.
- As torneiras do lavatório acessível não são do tipo alavanca, tipo sensor de presença ou dispositivo equivalente.
- Não há área livre de aproximação frontal ao mictório acessível.
- A área livre de aproximação frontal ao mictório acessível é menor que a recomendada (1,20 m x 0,80 m).
- Não há mictório acessível (com duas barras de apoio fixadas na vertical e paralelas).
- Junto ao mictório acessível não há duas barras de apoio fixadas na vertical, paralelas e a

distância entre elas não é de 0,60 m com o mictório no centro.

- A distância entre as barras de apoio junto ao mictório acessível é muito maior do que 0,60 m.
- O mictório acessível não está centralizado em relação às barras de apoio.
- As barras laterais ao mictório acessível possuem comprimento menor do que 0,70 m.
- As barras laterais ao mictório estão a uma altura superior a 0,75 m em relação ao piso.
- Os acessórios do sanitário (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.) não estão localizados dentro da faixa de alcance, a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso.
- O piso dos sanitários acessíveis não tem revestimento antiderrapante, regular e estável.
- O piso dos sanitários acessíveis é excessivamente irregular.
- O piso dos sanitários não é nivelado.
- No piso dos sanitários há desníveis (degraus).
- Os sanitários acessíveis existentes estão distantes das rotas acessíveis e da circulação principal.
- Os sanitários acessíveis existentes não estão localizados em rotas acessíveis, mas estão na circulação principal.
- Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos.
- Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários masculinos.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Outra anomalia.

Os banheiros não são acessíveis, sendo que deve ser adequado as portas, dimensões das cabines e aparelhos sanitários.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural

- Funcional
- Não existem anomalias

Os espaços reservados para PNE apresentam alguma falha?

Este sanitário acessível apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Não há sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver).
- A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro está em uma altura acima de 0,40 m.
- Os banheiros acessíveis não estão sinalizados com o símbolo internacional de acesso (nas portas ou junto a elas) afixado em local visível ao público.
- A sinalização dos banheiros acessíveis não é adequada.
- A sinalização dos banheiros acessíveis está em local de difícil visualização.
- A sinalização dos banheiros acessíveis está em mau estado de conservação.
- No sanitário acessível não há assento da bacia sanitária.
- O assento da bacia sanitária não está em boas condições de uso/conservação.
- A bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- O boxe da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- A plataforma (sóculo) para compor a altura do assento da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- As barras de apoio junto à bacia sanitária acessível não estão em boas condições de uso/conservação.
- As barras de apoio junto ao mictório acessível não estão em boas condições de uso/conservação.
- No sanitário acessível o lavatório não está em boas condições de uso/conservação.
- Não há acessórios de sanitários (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.).
- Os acessórios dos sanitários (toalheiros, torneiras, descargas, cestos de lixo, saboneteiras, etc.) estão em más condições de conservação.
- O piso do sanitário acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- A bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos

não está em boas condições de uso/conservação.

A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver) não está em boas condições.

Outra falha.

Os banheiros não são acessíveis, sendo que deve ser adequado as portas, dimensões das cabines e aparelhos sanitários.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8. INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONFORTO

INFORMAÇÕES COMUNS AO ESTÁDIO

8.1 Estacionamentos para torcedores

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento de torcedores. Devem ser inclusas nesta avaliação áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que sejam utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores, em dias de jogos.

O estádio possui estacionamento para o torcedor?

Sim

Não

Identificação do estacionamento

Estacionamentos Em frente ao estádio e dentro do estádio.

Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

O estacionamento do torcedor é descoberto.

Não há vagas para veículos utilitários. (Ex.: SUVs e Picapes)

Outra anomalia.

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Este estacionamento apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

Não há separação de áreas de estacionamento para as duas torcidas.

Não há informação sobre serviços oferecidos e valores cobrados pelo estacionamento em local visível e de fácil leitura.

Não há informação sobre existência e condições de seguro para os veículos.

Não há comprovante que ateste a presença do veículo no local e horário estipulados.

Não há informação quanto ao número de vagas oferecidas.

Não há delimitação de vagas.

As delimitações de vagas não se encontram em boas condições de uso/conservação.

Não há informação sobre a localização onde o veículo está estacionado.

Não há orientadores que ajudem na indicação de vagas livres ou saídas do estacionamento.

Não há profissionais nas filas dos guichês que antecipem as cobranças de estacionamento em dias de evento.

Outra falha.

Não há falhas

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.2 Estacionamentos para equipes

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento reservadas ou

utilizadas pelas equipes e comissões técnicas.

O estádio possui estacionamento para as equipes (Mandante e Visitante)?

Sim

Não

Identificação do estacionamento

Estacionamento Exclusivo

O estacionamento apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Há estacionamento apenas para equipe Mandante.

Há estacionamento apenas para equipe Visitante.

O estacionamento da equipe Mandante é descoberto.

O estacionamento da equipe Visitante é descoberto.

Outra anomalia.

Não existem anomalias

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Este estacionamento apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

No estacionamento não há separação entre equipe mandante e equipe visitante.

- Não há delimitação de vagas.
- A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.3 Estacionamentos para arbitragem

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes de árbitros.

O estádio possui estacionamento para arbitragem?

- Sim
- Não

O estacionamento da arbitragem apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- A área de cada vaga tem dimensões menores que 2,50 m x 5,00 m.
- O estacionamento é descoberto.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

O estacionamento da arbitragem apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

Não há delimitação de vagas.

A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.

No estacionamento não há separação entre arbitragem e equipes.

No estacionamento não há separação entre arbitragem e torcedores.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

O estádio possui uma área de desembarque para arbitragem?

Sim

Não

A área de desembarque da arbitragem apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Caracterização de anomalia

A área de cada vaga tem dimensões menores que 2,50 m x 5,00 m.

O estacionamento é descoberto.

Outra anomalia.

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

O estacionamento da arbitragem apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

Não há delimitação de vagas.

A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.

No estacionamento não há separação entre arbitragem e equipes.

No estacionamento não há separação entre arbitragem e torcedores.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.4 Estacionamentos para Veículos dos Meios de Comunicação

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes dos meios de comunicação

O estádio possui estacionamento para caminhões e/ou ônibus da imprensa?

- Sim
- Não

O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- No estacionamento não há separação entre a imprensa e torcedores.
- O estacionamento é descoberto.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

O estacionamento da arbitragem apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

Não há delimitação de vagas.

A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.

No estacionamento não há separação entre arbitragem e equipes.

No estacionamento não há separação entre arbitragem e torcedores.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.5 Estacionamentos para Veículos dos Meios de Comunicação

8.5.1 Orientadores de Torcida

(lei nº10.671, de 15 de março de 2005)

O estádio dispõe de uma equipe para auxiliar os torcedores antes, durante e após o jogo?

Sim

Não

A equipe de orientadores de torcidas apresenta alguma falha?

Sim

.Não

Caracterização de falha

- A equipe destinada para auxiliar não é treinada para o escoamento de torcedores em caso de emergência.
- A equipe destinada para auxiliar não tem pelo menos um profissional com conhecimento de linguagem de sinais (LIBRAS) para atendimento a torcedores com deficiência auditiva e/ou de fala.
- A equipe destinada para auxiliar não usa vestimentas com cores diferentes dos times que irão disputar a partida.
- A equipe destinada para auxiliar não possui equipamentos sonoros e/ou visuais que a auxiliem na divulgação da informação a ser prestada.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- .Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.5.2 Disponibilidade de Informações sobre o Estádio

O estádio possui um site com informações, como: setores, infraestrutura, localização, estacionamento, etc.?

- Sim
- .Não

O site apresenta alguma falha?

- Sim
- Não
- Não possui site

Caracterização de falha

- O site do estádio não possui informações sobre setores, infraestrutura, localização e estacionamento.
- O site do estádio não informa sobre preços e disponibilidade de ingressos.
- O site do estádio não dispõe de um canal de comunicação com o torcedor, como SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) e Fale Conosco.
- Outra falha.

Não possui site

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.5.3 Conforto Sonoro

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; norma ABNT NBR 10152 versão corrigida: 1992)

O estádio possui sistema de som?

- Sim
- Não

O sistema de som apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não possui sistema de som

Caracterização de anomalia

- O sistema de som está disposto em apenas um local.
- O sistema de som está disposto em diversos locais, mas não pode funcionar em setores específicos de forma independente.
- O sistema de som não está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar.
- O sistema de som está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar, mas a mesma não possui autonomia para todo o evento.
- Outra anomalia.

O estádio não possui sistema de som

Caracterização de anomalia

- No estacionamento não há separação entre a imprensa e torcedores.
- O estacionamento é descoberto.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

O sistema de som apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O sistema de som não funciona.
- O sistema de som é inaudível.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.5.4 Conforto Visual

(Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

O estádio possui um sistema de informação visual e/ou sonora de contagem simultânea de acesso ao estádio, junto às bilheterias?

- Sim
- Não

O sistema de informação visual e/ou sonora apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- A contagem do número de torcedores não é disponibilizada junto à bilheteria em painéis facilmente visíveis ao público.
- A contagem de acesso de torcedores não é simultânea.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.6 Conforto em Infraestrutura

8.6.1 Conforto para equipe mandante

Há vestiários para equipe mandante?

- .Sim
- Não

O vestiário apresenta alguma anomalia?

- Sim
- .Não

Caracterização de anomalia

- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com armários.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com lavatórios.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há maca de massagem (profissional).
- No vestiário da equipe mandante não há máquina de gelo para fisioterapia.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala médica para atender os (as) atletas.
- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala de aquecimento.

- Na área do vestiário da equipe mandante não há sala para equipe técnica.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Este vestiário apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- No vestiário da equipe mandante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe mandante não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da equipe mandante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os lavatórios.

- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da equipe mandante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas



Foto 32: Vestiário JEC

8.6.2 Conforto para equipe visitante

Há vestiários para equipe visitante?

Sim

Não

O vestiário apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Os vestiários da equipe visitante não são equipados com armários.

Os vestiários da equipe visitante não são equipados com chuveiros.

Os vestiários da equipe visitante não são equipados com bacias sanitárias.

Os vestiários da equipe visitante não são equipados com mictórios.

Os vestiários da equipe visitante não são equipados com lavatórios.

Na área do vestiário da equipe visitante não há um sanitário extra para mais de um gênero.

Na área do vestiário da equipe visitante não há maca de massagem (profissional).

No vestiário da equipe visitante não há máquina de gelo para fisioterapia.

Na área do vestiário da equipe visitante não há sala médica para atender os (as) atletas.

Na área do vestiário da equipe visitante não há sala de aquecimento.

Na área do vestiário da equipe visitante não há sala para equipe técnica.

Outra anomalia.

Não existem anomalias

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Este vestiário apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

- No vestiário da equipe visitante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe visitante não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da equipe visitante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: O vestiário da equipe visitante é idêntico ao da equipe mandante

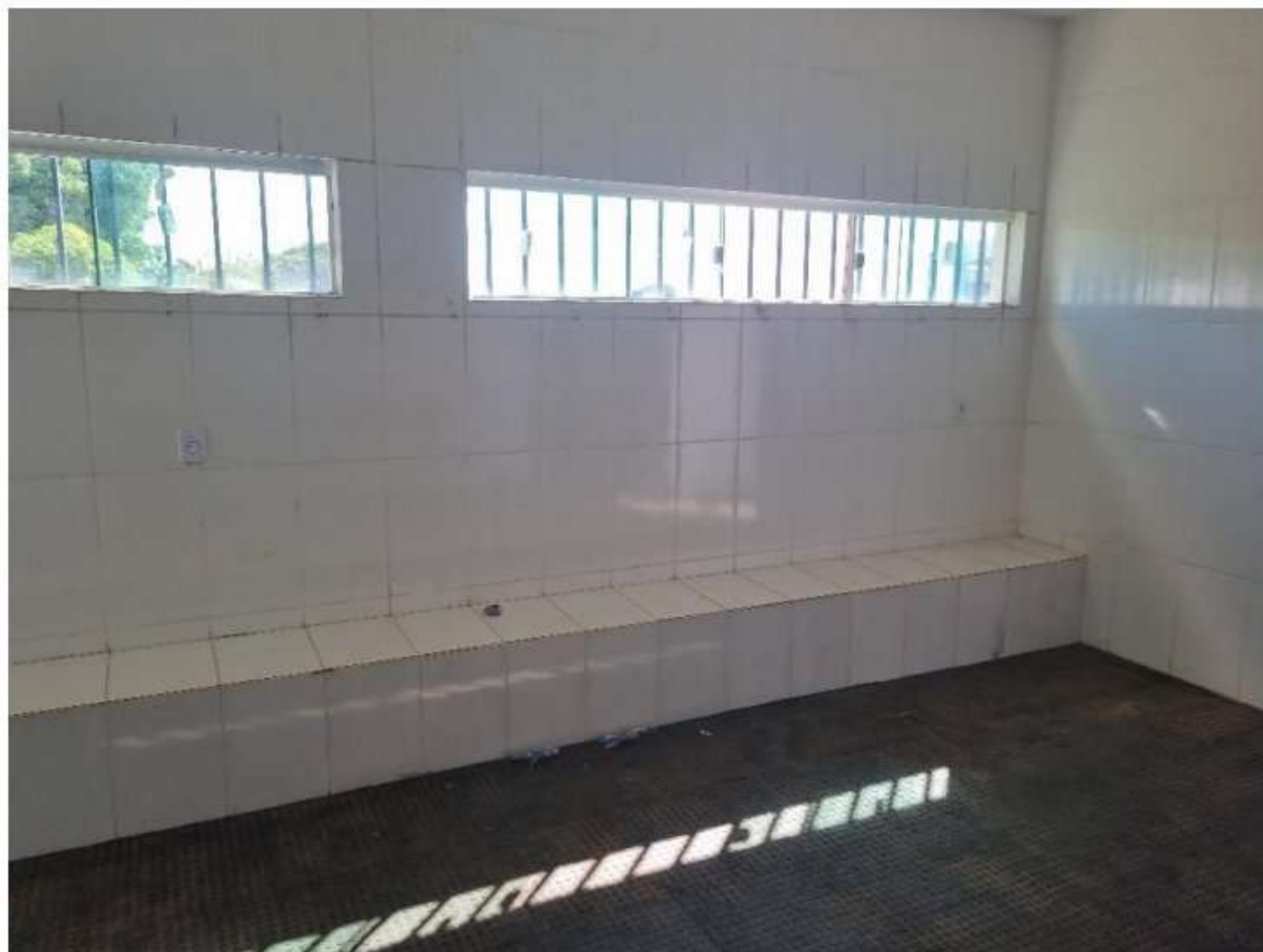


Foto 33: Vestiário equipe visitante

8.6.3 Conforto para equipe de arbitragem

Há vestiários para equipe arbitragem?

Sim

Não

O vestiário apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Os vestiários da equipe arbitragem não são equipados com armários.

Os vestiários da equipe arbitragem não são equipados com chuveiros.

Os vestiários da equipe arbitragem não são equipados com bacias sanitárias.

Os vestiários da equipe arbitragem não são equipados com mictórios.

Os vestiários da equipe arbitragem não são equipados com lavatórios.

Na área do vestiário da equipe arbitragem não há um sanitário extra para mais de um gênero.

Outra anomalia.

Não existem anomalias

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Este vestiário apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- No vestiário da arbitragem os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da arbitragem não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da arbitragem os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da arbitragem há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

.Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.6.4 Conforto para equipe de gandulas e mascotes

Há vestiários para os gândulas?

.Sim

Não

O vestiário apresenta alguma anomalia?

Sim

.Não

Caracterização de anomalia

Os vestiários dos gandulas não são equipados com armários.

Os vestiários dos gandulas não são equipados com chuveiros.

Os vestiários dos gandulas não são equipados com bacias sanitárias.

Os vestiários dos gandulas não são equipados com mictórios.

Os vestiários dos gandulas não são equipados com lavatórios.

No vestiário dos gandulas não há um sanitário extra para mais de um gênero.

Outra anomalia.

Não existem anomalias

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Este vestiário apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

No vestiário dos gandulas os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.

No vestiário dos gandulas os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.

No vestiário dos gandulas os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.

No vestiário dos gandulas os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.

No vestiário dos gandulas as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.

No vestiário dos gandulas não há espelho junto aos lavatórios.

No vestiário dos gandulas os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.

No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para as bacias sanitárias.

No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os lavatórios.

No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os chuveiros.

No vestiário dos gandulas há falta de banco de apoio para troca de roupa.

Outra falha.

Não há falhas

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

Há sanitários para os mascotes?

Sim

Não

Os sanitários dos mascotes apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Os sanitários dos mascotes não são equipados com bacias sanitárias.

Os sanitários dos mascotes não são equipados com lavatórios.

Não há bacia sanitária infantil nos sanitários dos mascotes.

Só existe sanitário para um gênero.

Outra anomalia.

Não existem anomalias

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

O vestiário dos mascotes apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

Nos sanitários dos mascotes as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso.

Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão em boas condições de uso.

Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão instalados em altura adequada a crianças.

Nos sanitários dos mascotes não há espelho junto aos lavatórios.

Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão em boas condições de uso.

- Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão instalados em altura adequada a crianças.
- Nos sanitários dos mascotes faltam acessórios (saboneteiras e toalheiros) junto aos lavatórios.
- Nos sanitários dos mascotes faltam papeleiras junto às bacias sanitárias.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.6.5 Conforto para o pessoal dos meios de comunicação dentro do estádio

Há cabines de rádio?

- Sim
- Não

As cabines de rádio apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- As cabines de rádio não estão localizadas em linha central, em posição que ofereça livre visão do campo.
- As cabines de rádio estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.
- A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários próximos às cabines de rádio.

- Só existe sanitário para um gênero (feminino ou masculino) de radialistas.
- Não há acesso à WEB junto às cabines de rádio (com ou sem fio).
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

As cabines de rádio apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- As cabines de rádio estão em mau estado de conservação.
- Os sanitários das cabines de rádio estão em mau estado de conservação.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

Há cabines de TV?

Sim

Não

As cabines de TV apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

As cabines de TV não estão localizadas em linha central, em posição de livre visão do campo.

As cabines de TV estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.

A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.

Não há sanitários próximos às cabines de televisão.

Só existe sanitário para um gênero (feminino ou masculino) de jornalistas.

Não há acesso à WEB junto às cabines de TV (com ou sem fio).

Outra anomalia.

Não existem anomalias

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

As cabines de TV apresentam alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

As cabines de TV não apresentam boas condições de uso.

Os sanitários das cabines de TV estão em mau estado de conservação.

Outra falha.

Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

O estádio possui sala de imprensa?

- Sim
- Não

A sala de imprensa apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Não há sanitários neste setor próximos à sala de imprensa.
- Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).
- A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
- Não há acesso à WEB junto na sala de imprensa (com ou sem fio).
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Não existem anomalias

A sala de imprensa apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

A sala de imprensa não apresenta boas condições de uso.

Outra falha.

Não há falhas

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.6.6 Conforto para o pessoal dos meios de comunicação no entorno do gramado

Há espaço para os meios de comunicação no entorno do gramado?

Sim

Não

Este espaço apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

- A passagem de cabos não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários neste setor para uso pelo pessoal da imprensa.
- Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).
- Outra anomalia.

Não existe espaço para os meios de comunicação no entorno do gramado.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Este espaço apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os sanitários para imprensa estão em mau estado de conservação.
- Não há uma área bem definida e separada atrás dos painéis de anúncios atrás de cada gol para as câmeras.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.6.7 Conforto para o pessoal dos meios de comunicação no entorno do gramado

Há espaço para mídia no entorno do estádio?

Sim

Não

Este espaço apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

A passagem de cabos não é feita de maneira adequada.

Outra anomalia.

Não existe espaço para mídia no entorno do gramado.

Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Não existem anomalias

Este espaço apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

Não há uma área bem definida para imprensa e separada dos torcedores.

Outra falha.

Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.6.8 Quanto ao campo de Futebol

O gramado apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O piso do campo de futebol não é de grama natural.
- O gramado não contempla o comprimento oficial (Máximo: 120m e Mínimo: 90m).
- O gramado não contempla a largura oficial (Máximo: 90m e Mínimo: 68m).
- Não há drenagem no gramado.
- Não há irrigação no gramado.
- A insolação é insuficiente pelo sombreamento causado pela cobertura.
- Outra anomalia.
- Não existem anomalias

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

O gramado apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

O gramado do campo de futebol não se encontra em boas condições de uso.

As delimitações do gramado não estão em boas condições de visualização.

Outra falha.

Não há falhas

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas



8.7 Informações do estádio por setores

As perguntas que seguem devem ser respondidas para cada setor do estádio que apresentar tipologias diferentes, p.ex.: cadeiras cobertas, cadeiras descobertas, camarotes, tribuna de honra, arquibancada coberta, arquibancada descoberta, etc. Independente da tipologia, deve(m) ser analisado(s) em particular o(s) setor(es) reservado(s) à torcida visitante.

8.7.1 Público Geral – Equipe Mandante

8.7.1.1 Público Geral – Todos Setores

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005 ABNT (15220-1:2005;15220-2:2008;15220-3:2005;15220-4:2005;15220-5:2005))

Este setor possui cobertura?

- Sim
- Não
- O Setor é parcialmente coberto

Há condicionamento de ar neste setor?

- Sim
- Não

O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
- O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
- O equipamento está instalado em altura inadequada.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O equipamento está em mau estado de conservação.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O bebedouro não possui duas alturas.
- O bebedouro não está aterrado, causando choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.
- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

Os bebedouros não funcionam.

- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto obstruídas.
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais

- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.7.1.2 Conforto Luminotécnico

(lei ° 10.671, de 15 de março de 2005; Lei n° 8.078, de 11 de setembro de 1990)

A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

Caracterização de anomalia

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

- Sim
- Não
- Não aplicável, o estádio não possui iluminação

Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.
- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.
- Não há falhas

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.7.1.3 Conforto de Serviços

(lei nº10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?

- Sim
- Não

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.7.1.4 Conforto em Infraestrutura

(lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990).

NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados)

- Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.) Cadeira individual dobrável, com encosto.

- Cadeira retrátil, Cadeira individual dobrável, com encosto.
- Cadeira individual fixa, com encosto. Cadeira individual fixa, sem encosto.
- Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

Estes assentos apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
- Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
- Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
- Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Estes assentos apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
- A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
- Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário feminino não possui trocador.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Estes assentos apresentam alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.

Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

8.7.1.5 Conforto Visual

A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Caracterização de anomalia

Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.

Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: corrimãos, colunas, paredes, divisórias para separação de torcidas, etc.)

Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

O placar eletrônico apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

O placar eletrônico apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Caracterização de falha

- O placar não funciona.
- Os textos e imagens são ilegíveis.
- Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.
- Outra falha.

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais
- Não há falhas

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

O placar manual apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização de anomalia

- O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.
- Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.
- Outra anomalia.

Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional
- Não existem anomalias

O placar manual apresenta alguma falha?

Sim

Não

Caracterização de falha

O placar não funciona.

Os textos e imagens são ilegíveis.

Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.

Outra falha.

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Não há falhas

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações: Não existe observações a serem feitas

INFORMAÇÕES EXTRAS A RESPEITO DAS CONDIÇÕES DE CONFORTO DO ESTÁDIO:

Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala Inglês.

Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala Espanhol.

Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala outro idioma além do Português.

O estádio disponibiliza acesso à WEB sem fio para torcedores de todos os setores.

O estádio disponibiliza acesso à WEB sem fio para torcedores de alguns setores.

Existe sinal de telefonia móvel, de pelo menos uma operadora, em sistema 3G na área do estádio.

Os pontos de venda de bebidas/alimentos aceitam o pagamento em cartão de débito.

Os pontos de venda de bebidas/alimentos aceitam o pagamento em cartão de crédito.

Existem, em diversas áreas do estádio, monitores de TV com transmissão ao vivo da partida

(circulações, sanitários, bares, restaurantes, etc).

9. NÃO CONFORMIDADES E CONCLUSÃO DO LAUDO

SISTEMA ESTRUTURAL

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema Estrutural

SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):

SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de Revestimento

SISTEMA DE ESQUADRIAS

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de Esquadrias

SISTEMA DE COBERTURAS

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de Cobertura

SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de Instalações Hidrossanitárias

SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PREDIAIS

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Sistema de Instalações Elétricas

SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):

SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS EM GERAL

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):

ACESSIBILIDADE

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):

CONFORTO

Setor: todos

Elemento: todos

Não conformidade: nenhuma

Grau de risco: mínimo

Providências: não necessárias

Prazo: não necessário

Fotografia(s):



FOTO: Conforto

CONCLUSÕES DO LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

Quanto à manutenção: O estádio em questão não apresenta anomalias ou falhas que possam prejudicar a segurança de seus usuários, bem como a funcionalidade do mesmo.

Quanto à operação: O estádio também possui uma equipe de operação própria que o mantém funcionando, não apresentando falhas de operação do mesmo.

10 PARECERES

10.1 ENGENHARIA CIVIL

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

Estádio aprovado sem restrições na área de engenharia civil

10.2 ENGENHARIA ELÉTRICA

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

Estádio aprovado sem restrições na área de engenharia elétrica

10.3 ACESSIBILIDADE

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

Estádio aprovado sem restrições quanto à acessibilidade

10.4 CONFORTO

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

Estádio aprovado sem restrições quanto ao conforto

Data de emissão do laudo: 28/07/2022

Prazo de validade do laudo: 28/07/2024

Responsáveis técnicos

Sistema(s) inspecionado(s): Estrutural, impermeabilização, vedação, revestimento, esquadria, cobertura, instalações hidros sanitárias, instalações elétricas, SPDA, combate à incêndio, máquinas e equipamentos, acessibilidade e conforto

Nome do profissional: Sebastião Policena Rosa Junior

Modalidade/Especialidade: Engenheiro Civil.

Órgão de classe: CREA-GO

Nº de inscrição no órgão competente: 1014172217D-GO



Sebastião Policena Rosa Junior
CREA-GO 1014172217D-GO

11 ANEXOS



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

1. Responsável Técnico

SEBASTIAO POLICENA ROSA JUNIOR	RNP: 1014172217
Título profissional: Engenheiro Civil	Registro: 1014172217D-GO

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ	Bairro: CENTRO	CPF/CNPJ: 01.223.916/0001-73
Praça CORONEL RODRIGUES SUZANO, Nº 1	Cidade: JARAGUÁ-GO	CEP: 76330-000
Quadra: 0 Lote: 0	Complemento:	Fone: (62)33264077
E-Mail:	Contrato: 0	Celebrado em: 05/01/2021
Ação institucional: Órgão Público	Valor Obra/Serviço R\$: 1.500,00	Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

3. Dados da Obra/Serviço

Avenida DIOGENES DE CASTRO RIBEIRO, Nº 0	Bairro: SAO SEBASTIAO	CEP: 76330-000
Quadra: 0 Lote: ap	Complemento: Estádio municipal	Cidade: JARAGUÁ-GO
Data de Início: 27/07/2022	Previsão término: 30/07/2022	Coordenadas Geográficas: -15.763677,-49.325615
Finalidade: Esportivo	Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ	CPF/CNPJ: 01.223.916/0001-73
E-Mail:	Fone: (62) 33264077	Tipo de proprietário: Pessoa Jurídica de Direito Público

4. Atividade Técnica

ATUACAO	Quantidade	Unidade
LAUDO TECNICO ESTADIO	1,00	UNIDADES
LAUDO TECNICO INSTALACAO ELETRICA EM BAIXA TENSAO P/FINS RESIDENC./COMERCIAIS	60,00	QUILOVOLTS-AMPERE
LAUDO TECNICO REDE HIDRO-SANITARIA EM EDIFICACAO	1.339,50	METROS QUADRADOS
LAUDO TECNICO INSTALACOES DE GLP (GAS CANALIZADO)	9,61	METROS QUADRADOS
LAUDO TECNICO ESTRUTURA CONCRETO ARMADO	1.339,50	METROS QUADRADOS
LAUDO TECNICO ESTRUTURA METALICA	484,12	METROS QUADRADOS

O registro da A.R.T. não obriga ao CREA-GO a emitir a Certidão de Acervo Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do Profissional. As informações constantes desta ART são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-GO.

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Laudo técnico sobre estruturas em concreto e metálicas do Estádio Aminta de Freitas (1339,50 m²) situado na cidade de Jaraguá, onde abrange 2 Arquibancadas em concreto armado (somente uma coberta), um vestiário em alvenaria e concreto armado, uma lanchonete e 3 guaritas. Laudo das instalações elétricas, hidráulica e sanitária das respectivas instalações. Laudo de uma instalação de canalização de 5 metros de comprimento de gás GLP de um botijão de 13 kg que está instalado na lanchonete. Laudo da estrutura metálica das gabinetes de tv e rádio unidas à arquibancada de concreto armado.

6. Declarações

Acessibilidade: Não: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Jaraguá 28 de Julho de 2022

Local Data

[Assinatura]

SEBASTIAO POLICENA ROSA JUNIOR - CPF: 732.870.241-91

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ - CPF/CNPJ: 01.223.916/0001-73

9. Informações

- A ART é válida somente após a conferência e o CREA-GO receber a informação do PAGAMENTO PELO BANCO.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creago.org.br.
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- Não é mais necessário enviar o documento original para o CREA-GO. O CREA-GO não mais afixará carimbo na nova ART.



www.creago.org.br atendimento@creago.org.br
Tel: (62) 3221-6200



Valor da ART: 88,78	Registrada em 27/07/2022	Valor Pago R\$ 88,78	Nosso Numero 28320690122180897	Situação Registrada/OK	Não possui Livro de Ordem	Não Possui CAT
------------------------	-----------------------------	-------------------------	-----------------------------------	---------------------------	------------------------------	-------------------



Termo de Responsabilidade Técnica - TRT
Lei nº 13.639, de 26 de MARÇO de 2018

CRT 01

TRT OBRA / SERVIÇO
Nº CFT2201972468

Conselho Regional dos Técnicos Industriais 01

INICIAL

1. Responsável Técnico

WESLEY GONÇALVES ARRUDA

Título profissional: TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA, TÉCNICO EM MECÂNICA

RNP: 65503120272

2. Contratante

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUA

PRAÇA CORONEL RODRIGUES SUZANO

CPF/CNPJ: 01.223.916/0001-73

Nº: 1

Complemento:

Bairro: CENTRO

Cidade: JARAGUÁ

UF: GO

CEP: 76330000

País: Brasil

Telefone: (33) 2611-26

Email:

Contrato: XXXX

Celebrado em: 26/07/2022

Valor: R\$ 1.500,00

Tipo de contratante: PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO

Ação Institucional: NENHUM

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUA

PRAÇA CORONEL RODRIGUES SUZANO

CPF/CNPJ: 01.223.916/0001-73

Nº: 1

Complemento:

Bairro: CENTRO

Cidade: JARAGUÁ

UF: GO

CEP: 76330000

Telefone: (33) 2611-26

Email:

Coordenadas Geográficas: Latitude: -15.756072 Longitude: -49.329481

Data de Início: 26/07/2022

Previsão de término: 30/07/2022

Finalidade: Esportivo

4. Atividade Técnica

12 - MANUTENÇÃO

Quantidade

Unidade

18 - VISTORIA > CFT -> OBRAS E SERVIÇOS - ELÉTRICA -> ELETROTÉCNICA APLICADA ->
#1809 - INSTALACAO ELETROMECAÂNICA

3,000

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste TRT

5. Observações

Vistoria sistema elétrico de baixa tensão, iluminação de emergência e spda. Obs. ESTADIO AMINTAS DE FREITAS.

6. Declarações

7. Entidade de Classe

CRT/CFT (Valor Padrão)

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Responsável Técnico: WESLEY GONÇALVES ARRUDA - CPF:
655.031.202-72

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUA - CNPJ:
01.223.916/0001-73

9. Informações

10. Valor

Valor do TRT: R\$ 55,26

Pago em: 27/07/2022

Nosso Número: 8223678959

A validade deste TRT pode ser verificada em: <https://corporativo.sinceti.net.br/publico/>, com a chave: 73WcD
Impresso em: 28/07/2022 às 17:09:42 por: , ip: 186.195.107.143

www.cft.org.br

Tel: 0800 016 1515

CFT
Conselho Federal dos Técnicos
Industriais

